

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

Sessão Ordinária do dia 20 de junho de 2022 - Ata n.º 57.

Aos vinte dias do mês de junho de dois mil e vinte e dois, no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, à hora regimental, foi registrado o quórum necessário de Parlamentares. O Sr. Presidente, Deputado **Ademar Traiano**, secretariado pelos Sr.^s Deputados **Luiz Claudio Romanelli** (1.^º Secretário) e **Gilson de Souza** (2.^º Secretário), “*sob a proteção de DEUS*”, iniciou os trabalhos da **57.^a Sessão Ordinária da 4.^a Sessão Legislativa da 19.^a Legislatura.**

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): “*Sob a proteção de Deus*”, iniciamos a nossa Sessão Ordinária desta segunda-feira. Antes da leitura da Ata, gostaria de convidar os Sr.^s Deputados para que viessem ao Plenário, em função da entrega de um Título de Cidadania Honorária a um companheiro, amigo brilhante aqui do nosso Estado, que vai receber aqui o título, nosso querido Severino; e contamos com a presença do Senador Álvaro Dias, do Deputado Federal Luciano Ducci e também do nosso amigo, Deputado e Ex-Prefeito Antônio Belinati. Solicito ao Sr. 2.^º Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

SR. 2.^º SECRETÁRIO (Deputado Gilson de Souza – PL): Sim, Sr. Presidente. (Procedeu à leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior, n.º 56, de 14 de junho de 2022.) Era isso que continha a Ata, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Em discussão a presente Ata. Encerrada a discussão. **Ata aprovada.** (A Ata permaneceu à disposição dos

Sr.^s Parlamentares na Secretaria da Mesa até o final da Sessão, para que pudessem retificá-la por escrito se assim desejassem.)

Deputado Romanelli, vamos dispensar a leitura do expediente neste momento? Ok. Então, registro a presença na Casa dos acadêmicos do Curso de Direito da Universidade do Contestado Canoinhas, Santa Catarina, do Projeto *Rolê Cívico Paranaense*, acompanhados pela servidora do Tribunal de Justiça do Paraná, Sr.^a Letícia Coelho de Séllos, e pelas professoras Cilmara de Lima Fante e Danielly Borguezan. Sejam bem-vindos à nossa Casa. Na Sessão de hoje, o horário do Grande Expediente será destinado, por propositura do 1.^º Secretário, Deputado Luiz Claudio Romanelli, à entrega do Título de Cidadão Honorário do Paraná ao Sr. Severino Nunes Araújo, Ex-Presidente do Diretório Regional do PSB do Paraná. Severino Nunes de Araújo nasceu em Limoeiro, Pernambuco, em 1939, e mudou-se para o Paraná sendo eleito Vereador em Uraí, onde cumpriu um mandato popular de 12 anos. Comandou o PSB do Paraná por 27 anos. A homenagem foi proposta na Assembleia em 2007, pelo então Deputado Antônio Belinati, que faz parte da Mesa e que justificou à época que o histórico da sua vida pública é fantástico, um notável mestre da democracia, um incansável aliado da classe trabalhadora. Anuncio a presença na Casa do filho Ozí Nunes de Araújo e das filhas Rosilma Nunes de Araújo e Olga Nunes de Araújo, do Sr. Álvaro Dias, Senador, do Deputado Federal Luciano Ducci, dos familiares e amigos que acompanham esta homenagem nas tribunas de honra da Assembleia. E neste momento tenho a honra de conceder a palavra ao Deputado Luiz Claudio Romanelli, para que faça a saudação ao nosso ilustre visitante homenageado.

GRANDE EXPEDIENTE: Usaram da palavra o Sr. Deputado Luiz Claudio Romanelli e os Sr.^s Antônio Belinati, Senador Álvaro Dias e Sr. Severino Nunes Araújo.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Senhor Presidente, se me permite falarei aqui mesmo sentado na posição de 1.^º Secretário, até porque o farei com breves palavras aqui. Primeiro, Sr. Presidente, quero cumprimentar essa

grande e extraordinária pessoa que é o Severino Nunes Araújo. Todos nós, aqui, que aqui estamos hoje, estamos justamente porque reconhecemos essa liderança extraordinária. Ele quis que fosse tudo muito simples, na verdade, Senador Álvaro Dias, nem ele queria que fosse aqui, no Plenário, mas insistimos com ele que teria que ser aqui. Mas quero cumprimentar, cumprimentando o Severino, cumprimentar a família e os amigos que aqui estão; cumprimentar o nosso Senador da República, Álvaro Dias, que veio aqui justamente por conta da história de vida do Severino; cumprimentar o Deputado Federal Luciano Ducci, do PSB, e cumprimentar o sempre Deputado Antônio Belinati. Tri-prefeito de Londrina, Deputado Estadual, Federal, enfim, uma pessoa que pertence à História da Política e que foi ele o proponente desse título de cidadania honorária. Cumprimentar também o Deputado Gilson de Souza nosso 2.º Secretário, Sr.^{as} e Sr.^s Deputados. Minha gente, hoje resgatamos aqui, na Assembleia, uma dívida histórica que temos com uma grande personagem, não é, que é uma pessoa emblemática da história política do nosso Paraná. E essa Sessão, muito simples, ela homenageia com o Título de Cidadão Honorário do Paraná não apenas a pessoa do Severino Nunes Araújo. É uma homenagem à luta pela redemocratização do Brasil. Severino é um exemplo de resistência da democracia. É exemplo de pessoa pública que se dedicou à defesa dos mais pobres, à classe trabalhadora e que fez do combate às desigualdades uma opção de vida. Um socialista que nunca negou suas convicções. Severino Araújo construiu sua trajetória de líder político sem precisar de mandatos eletivos para exercer sua liderança. Foi em verdade Vereador, em Uraí, lá no nosso Norte Pioneiro na década de 1970. Ele migrou para o Paraná em razão da perseguição política que sofria em Pernambuco, onde atuava ao lado de outro líder emblemático da esquerda brasileira, Miguel Arraes. Reforçou aqui no nosso Estado o ativismo político, incluindo, por dois anos, nos anos de 1950, o que incluiu a militância no Partido Comunista e a formação do Partido Socialista Brasileiro. Sob o comando do Severino, o PSB fincou sementes nos 399 municípios paranaenses. Foram 27 anos de uma bem-sucedida construção da representatividade. Tive orgulho de ser um dos seus camaradas, um de seus companheiros. E Severino nos ensina, todo

dia, a perseverar, por meio do diálogo e da lealdade. O fato objetivo é que Severino Araújo pode ter deixado na sua Limoeiro, no Sertão Pernambucano, mas o Sertão não saiu do Severino Araújo: continua o mesmo homem. Apesar dos percalços que a vida lhe impôs, deixou de lado os interesses pessoais para valorizar o interesse coletivo. Tudo que fez foi em busca de consenso, nunca da desarmonia. Essa homenagem que foi proposta ainda em 2007, pelo Deputado Antônio Belinati, foi, indiscutivelmente, um marco da homenagem que o povo paranaense deve dar àqueles que tanto contribuem. Severino Nunes Araújo é um vencedor e esse Título de Cidadão Honorário do Paraná é uma justa forma de reconhecer sua importância para a vida pública do Estado. Parabéns, Severino Nunes Araújo, inclusive pelas lições que aprendi contigo ao longo desses anos todos de convívio. Nunca vou me esquecer do dia em que havia perdido uma eleição, em 1998, e o Severino foi me visitar na minha empresa. Estava no exílio, não é, porque político que perde eleição vive no exílio. O Severino foi me visitar para me convidar para ingressar no PSB. Em 2016, aceitei esse convite e tive a honra de poder conviver com o Severino, mas convivi com ele a vida toda. Por isso, Severino, nós, paranaenses, ficamos honrados por você estar aqui, hoje, aceitando ser Cidadão Honorário do nosso Paraná. Muito obrigado! (Aplausos.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Neste momento, concedo a palavra ao nosso amigo, Ex-Prefeito de Londrina e Deputado Estadual, Antônio Belinati, proponente desta honraria ao nosso querido Severino.

SR. ANTÔNIO BELINATI: Boa tarde a todos e a todas! Mesa Ilustre, recheada de figuras importantes. Saúdo todos, começando pelo Presidente Ademar Traiano, dando os parabéns, Presidente, porque V.Ex.^a fez uma transformação na Assembleia do Paraná que coloca esta Casa, creio, pelo que lemos e vemos na mídia, como a mais sintonizada com a população de todo o Brasil. Então, parabéns a V.Ex.^a e a sua equipe de trabalho. Severino, nosso grande amigo, Álvaro Dias, tenho lembrança do Álvaro Dias porque, certo dia, depois de eleitos Vereadores em Londrina, eu e o Álvaro Dias, dois moleques de calça curta, viemos para Curitiba meio com medo de se perder na Capital, dois jacus

chegando aqui, e veio uma cartinha de um amigo nosso falecido, o Nassib Jabur, para o então Deputado Aníbal Khury: *Aníbal, estão indo aí dois moleques, um deles vai ser Governador do Paraná.* E brilhou a estrela do Álvaro Dias. Não sei o Álvaro conhece esse episódio, mas o Nassib mandou realmente um bilhete para o Aníbal Khury. E nos cinco mandatos que o povo me mandou para cá como Deputado, pegamos o tempo em que a Assembleia funcionava toda ali no prédio antigo, e tinha restaurante, Plenário, tudo ali, e quase sempre eu e o Álvaro Dias chegávamos já no fim do expediente para almoçar. O garçom, o mesmo, e sempre a pergunta tradicional: *O que vocês querem comer hoje?* E eu e o Álvaro Dias: *O que tem para servir hoje?* Só tem filé à cavalo. Então, serve. Todo dia a mesma pergunta e era o mesmo prato, mas era gostoso. Éramos de uma bancada de nove Deputados na Oposição, dentre essa Bancada, Deputado Tercílio Turini, Deputado Boquinha, fazia parte também o Maurício Fruet, que foi Prefeito na Capital. E, apesar até do prédio desajeitado, teve dia de tocarmos a Sessão da Assembleia até 3, 4, 5 horas da manhã. Então, éramos nove contra quase tudo do lado de lá, e a Oposição conseguia fazer o debate, mas é evidente que a situação hoje é outra. E quero agradecer ao Romanelli, foi muito gentil comigo, ele que nasceu em Londrina ou Rio Grande do Norte, se não me engano, é na área central de Londrina, pela gentileza do convite. E dizer que, na nossa carreira pública, em que o povo nos elegeu Vereador, Deputado Federal, fomos eu e o Álvaro Dias para Brasília como Deputado Federal, as quatro eleições que Londrina nos elegeu Prefeito, mas nessa carreira nossa, eu via, no momento de fazer política, Severino, um brasileiro *cabra macho* de verdade, que acho que de fato tem aquilo roxo, que o Collor uma vez falou que ele tinha aquilo roxo e depois amarelou e não provou nada, mas o Severino, em uma época dura de fazer política, de fazer democracia, pregar a democracia, ele foi um gigante. Antes de ser Vereador, como Vereador, depois de ser Vereador, em uma cidade então pequena, sem recursos, em que tradicionalmente o grupo do poder massacrava quem era Oposição. Quase que era proibido fazer política. Cheguei a pegar uma vez, Álvaro Dias, fomos fazer um comício em Porecatu, alguém disse: *Ah, aqui não dá para fazer não, porque aqui é terra da família do Pimentel.* Aqui eles

tombam carro de som, caminhão, agridem quem vem aqui fazer política na oposição. Lembro-me de que cheguei a pegar em Florestópolis, uma vez, o padre cismou porque eu e o Álvaro Dias éramos do então MDB, o padre disse que estava proibido comício. A oposição não fazia comício. Até isso chegamos a pegar. Às vezes, padre, às vezes, Prefeito, que proibia a oposição de fazer campanha. Cheguei a pegar, em Nova América da Colina, na hora que começava o comício, um comerciante poderoso lá disse: *Não, aqui oposição não fala.* Então, deu um trabalho tremendo para poder tocar o comício. E você, Severino, enfrentou muito pior do que isso: risco de morte, ameaças, perseguição, sem dinheiro, mas um patrimônio notável que é essa democracia que você prega, a liberdade, a igualdade entre os povos. A defesa, sobretudo, dos mais humildes, dos mais pequenos. Então, por essa razão, uma das poucas homenagens que, nos meus 50 anos, sei lá, de vida pública, procurei prezar e escolhi. Falei: *Tenho que escolher uma pessoa que, ao deixar a vida pública, possa render a nossa gratidão pela luta pela democracia, pela luta em defesa do povo.* Analisei o perfil de várias pessoas e disse: *Não tem ninguém melhor do que o Severino.* E ele é tão humilde que ele nem queria a homenagem, foi protelando para receber, em um gesto de grandeza do seu coração e da sua alma, Severino. Então, lá naquele velho tempo de Uraí, você transporta para o dia de hoje que mais do que nunca é preciso que o Brasil tenha muitos e muitos mais Severinos para defender a nossa população, defender a nossa democracia, defender a liberdade de expressão. E, acima de tudo, pedir a Deus que abençoe o nosso País para que superemos a crise econômica, as dificuldades, a pandemia, o desemprego, a empresa quebrando, que o Brasil possa se reerguer o mais breve tempo possível, porque a população brasileira não aguenta mais crise. Então, queremos um Brasil que volte à sua prosperidade. Não estamos aqui dirigindo crítica a nenhuma autoridade. Sabemos que a crise é no planeta inteiro, mas somos brasileiros, moramos no Brasil e defendemos e pedimos que o nosso bondoso Deus esteja abençoando o Presidente da República, os Governadores, os Senadores, Deputados Federais, Deputados Estaduais. Tenho acompanhado a luta de cada Deputado, cada Deputada desta Casa, e creio muito que quase todos serão reeleitos no dia 2 de

outubro, porque sinto, nas andanças pelos vários municípios do Paraná, que há um clima de total satisfação e de interação entre a população do Paraná e os nossos representantes aqui na Assembleia Legislativa. E nada mais justo de que quem está trabalhando com dignidade, com competência, com ombro amigo voltado para defender as cidades do Paraná, as pequenas cidades, os municípios de porte médio, os grandes municípios, defender o empresário, o trabalhador, o aposentado, o desempregado. Quem defende a nossa população merece, sim, ser reconduzido a mais um mandato nesta Casa ou em Brasília. Que Deus ilumine a todos, Severino, e que o nosso Brasil possa brevemente, a exemplo como o Ademar Traiano fez nessa revolução, transformação, quem conheceu esta Assembleia de alguns anos para trás o vê o alcance que o Ademar Traiano conseguiu colocar nesta Casa, então, Ademar Traiano, é justo que V.Ex.^a e os nobres Deputados e nobres Deputadas possam ter mais um mandato para continuar defendendo todos nós aqui. Saúde e paz, Severino! Continue com esse peito corajoso e aberto sempre para defender o que é certo, o que é justo, o que é democracia e o que é liberdade. Um viva ao grande Severino! (Aplausos.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Concedo neste momento a palavra ao Senador Álvaro Dias.

SENADOR ÁLVARO DIAS: Peço licença para falar daqui mesmo, é mais rápido, economiza o percurso até a tribuna. Minha saudação especial ao Presidente Ademar Traiano, que com brilhantismo preside esta Casa; saudação aos Deputados Romanelli e Gilson; saudação ao Deputado Federal Luciano Ducci, aos Deputados, às Deputadas, aos familiares do Severino que aqui se encontram e visitantes. Queria prestar uma homenagem especial também ao Antônio Belinati, que iniciou conosco a sua trajetória política, sempre com sucesso, com enorme popularidade, com uma interação incomum com a população, principalmente a população mais pobre de Londrina e de todo o Paraná, com votações sempre gigantescas, certamente escreveu uma bela história na sua trajetória política. Fico honrado, Belinati, de você trazer aqui lembranças daquele bom tempo que convivemos na luta política nesta Casa, nesta Assembleia especialmente, em um

período em que tivemos que realizar um confrontamento com um Governo nomeado, com Constituição elaborada sem atender às expectativas, às aspirações da sociedade. Essa resistência que se impôs naquele tempo do autoritarismo convivemos juntos e pudemos juntos escrever alguns capítulos da história política do Paraná. Mas, quero, vim aqui para isso, para trazer a minha homenagem ao Severino. Muitas vezes banalizamos este instituto do Título de Cidadão Honorário. Neste caso não se trata de banalização, ao contrário, de justiça. A quem honra, a honra. Certamente Antônio Belinati foi muito feliz e inspirado quando escolheu Severino para esta homenagem. Conheço-o há tanto tempo! Ele chegou jovem ainda ao Paraná, vindo de Pernambuco, com seus 24 anos, 26 anos, instalou-se em Uraí. Acompanho a sua trajetória desde a Câmara de Vereadores de Uraí e, olha, é preciso destacar uma das suas virtudes. O político tem que ter várias virtudes e sem dúvida a da coragem é insubstituível, porque sem a virtude da coragem as demais falecem. Mas equipar a virtude da lealdade à da coragem. E acho que a definição do Severino em uma só palavra é lealdade. Severino “Lealdade” Nunes de Araújo. Jamais vi alguém com tamanha lealdade! Ele veio de Pernambuco e se manteve fiel e leal a Miguel Arraes sempre, e à sua família, e ao seu partido, e às suas ideias e ao seu ideal. Por isso, Severino, as nossas homenagens. Imagino estar aqui falando inclusive em nome de muita gente que aqui não pode estar. E a lealdade do Severino é tão marcante que me lembro, Severino, quando ia lá buscar seu apoio e você dizia: *Não posso, porque apoio Alencar Furtado*. Insistia, mandava a minha propaganda para o Severino e sabem qual era o destino da minha propaganda? Era um buraco lá, que ele enterrava a propaganda, porque a lealdade o impedia de dividir os votos. Mas isso, em vez de me afastar do Severino, aproximou-me, porque é preciso valorizar a lealdade no mundo da política, que é uma espécie de chão minado das incompreensões, das injustiças, das traições, da inversão de valores e da deslealdade, quando você encontrar alguém que é sinônimo de lealdade, você pode abraçá-lo e cumprimentá-lo porque certamente é um produto em falta na prateleira da política nacional. Parabéns, Severino! Creio que o que o motivou nessa jornada política... E o Severino é o meu segundo suplente. Infelizmente não

tive a oportunidade de oferecer a ele a chance de assumir o Senado – se fosse o primeiro suplente, certamente teria assumido. Mas quero, Severino, dizer que o que o embalou nessa sua trajetória não foram os interesses, os objetivos materiais, não foi o apetite pelo dinheiro, na verdade o que te motivou na política, como um homem público, foi exatamente o ideal, o que o sustentou foram as causas, as ideias, as bandeiras que carregou ao longo do tempo, e até hoje, e que certamente continuará carregando. Por essa razão, o Paraná o homenageia, o Paraná o recebe como seu cidadão. Você fez uma opção pelo Paraná e agora, por intermédio da iniciativa de Antônio Belinati, você se torna um irmão nosso paranaense. Que Deus lhe dê vida longa e ilumine os seus passos na direção do amanhã! Parabéns, Severino. (Aplausos.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Bom, agora, com muito prazer e honra, vamos conceder a palavra ao nosso homenageado, esta figura ilustre e emblemática que tem um simbolismo muito forte na política paranaense, aqui já ressaltado pelas falas do Deputado e Ex-Prefeito Belinati, pelo Senador Álvaro Dias e pelo Deputado Romanelli. O Severino realmente é um símbolo da política paranaense, muito bem sintetizado e expressado pelo Senador Álvaro Dias, algo raro e difícil na vida política, que é a lealdade. Isso é a mais pura expressão da verdade. Por isso, pelos feitos, pela sua história e pelo tempo que aqui está no Paraná, pela forma como chegou ao nosso Estado, realmente é digno e merecedor desta grande homenagem. Severino, a palavra é sua aqui, que é o palco dos grandes debates do Paraná e que com certeza V.Ex.^a já teve a oportunidade de viver grandes momentos aqui também. Este é o seu dia. Tem o tempo necessário para a sua fala.

SR. SEVERINO NUNES DE ARAÚJO: Obrigado, Presidente. Presidente Traiano, com muita honra e com muita satisfação aqui estamos para receber um título de cidadão honorário do Paraná e realmente é muito interessante para mim, quer dizer, é muito emocionante, é uma honra muito grande. Mas, Presidente, quero agradecer antes de tudo a esta Casa de Leis, que acatou, abraçou a iniciativa dessa proposição que terminou virando lei. Ao Deputado de então, meu amigo

Antônio Belinati. Agradeço às Deputadas e aos Deputados aqui presentes. À época que foi aprovado o título, a composição desta Casa era diferente, mas os que aqui estão, Deputadas e Deputados, representam a Casa de Leis. Deputado, o meu pronunciamento se prende apenas aos meus agradecimentos, aos meus agradecimentos. A minha família que está presente aqui, já representando com três pessoas já nominadas: Olga, Osi e Rosilma. A minha esposa não pôde comparecer por questão de problema de mobilidade. Quero agradecer a todos sem exceção. Gostaria de nominar as pessoas presentes aqui, que me contemplam. Dizer do meu agradecimento, meus cumprimentos às pessoas que aqui vieram prestigiar esse ato. Quero agradecer à Mesa da Assembleia, como disse, na pessoa do Presidente Traiano e do Deputado Romanelli, 1.º Secretário. Realmente é muito emocionante para mim, bem surpreendente, porque título de cidadão é uma questão bem assim. Inclusive, já tinha dito ao Deputado Traiano, que gostaria de receber esse título no gabinete da Presidência, já há dois anos. Mas, depois, o Deputado insistiu que: *Não, 'pera' lá. Vamos fazer diferente.* Então, ele foi realmente a iniciativa de fazer esse ato, na Sessão Plenária Legislativa, que quero agradecer. Mas não tenho a acrescentar, a não serem as palavras do Deputado Romanelli, que fez deferências todas especiais. O autor, que continua Deputado para mim, Antônio Belinati, que por sinal está aqui também, o Belinatinho também Deputado. O Deputado Luciano Ducci, que está aqui presente, Presidente do Partido do Estado do Paraná, a quem agradeço e cumprimento. Cumprimento os Deputados que estão na Mesa. Quero agradecer também ao Senador Álvaro Dias, que aqui fez uso da palavra. As suas palavras, Senador, realmente, agradeço-as muito, muito mesmo as suas palavras. Peço ao Presidente que conste nos anais desta Casa as palavras das pessoas que aqui proferiram, porque depois teremos que acessar e vão fazer parte da história. O Senador Álvaro Dias e Antônio Belinati, realmente, são chamados *pé vermelho*. Eles me conheceram no Norte do Paraná, quando me fixei em Uraí, onde exercei o mandato por 12 anos de Vereador. Depois, vim aqui para a Capital. A minha luta, o meu empenho, é pelos direitos democráticos e pelos direitos dos trabalhadores. Fiz um modo de vida realmente pautado nessa situação, na defesa dos mais

humildes, dos mais precisados, de quem precisa de defesa, são essas pessoas. Então, a minha vida foi pautada conforme consta nos pronunciamentos do Deputado, costumo falar a palavra do então Deputado Belinati, do Senador Álvaro Dias, do Deputado Luiz Claudio Romanelli. Não tenho nada a acrescentar às palavras por eles proferidas e também, conforme disse, às pessoas aqui presentes. Deputado, Presidente desta Casa, tenho também de abrir um parêntese. O Senador Álvaro Dias apresentou-me e citou que sou um dos seus Suplentes. Quero deixar claro, lembrar isso, Deputado, que pedi o parêntese, para lembrar essa situação. Você é responsável por eu ser também suplente do Senador Álvaro Dias. Lembro-me do momento quando o Senador Álvaro Dias estava realmente fechando, concluindo uma posição, quero dizer que em sua opinião eu fosse lembrado. Quero lembrar a você, Deputado, este momento, que se realmente fui a opção do Álvaro para se um de seus suplentes, quero lembrar aqui aos presentes que você foi um dos responsáveis. Você, com o Governador Beto Richa, foi responsável, gostaria de lembrar, é uma questão de justiça. Então, Deputado, só tenho agradecimento a vocês todos. Todos que estão presentes aqui na Mesa, aos que estão aqui no Plenário e os que aqui não puderam comparecer, é só agradecimento. Agradecimento, agradecimento! Tem horas que pensamos até em entrar em um recesso, mas a situação é tão complicada, porque não dá para pensar em recesso, Senador Álvaro Dias. Lembrei logo cedo, estava falando aqui para você, o quadro é tão complicado, a situação é tão complicada, que há um clima do País assim de regressão, entendeu? Uma coisa muito difícil. Então, até pensamos de entrar em um recesso. Então, se pensarem que estamos recebendo um título de cidadão, para pôr um ponto-final na atividade, em razão do peso da idade, não, não vou entrar em recesso. Vou continuar lutando na medida do possível e das possibilidades. Reitero os meus agradecimentos a todos aqui que fizeram o uso da palavra e as deferências todas especiais que todos fizeram, tanto o Belinati, como os demais explanadores. Muito obrigado, a todos. (Aplausos.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Só lembrando que o Severino fez aqui uma fala e uma lembrança da definição da sua candidatura

como suplência a Senador à época. O Senador Álvaro Dias tinha como seu suplente Hélio Duque, um grande político paranaense, que marcou época também no regime da ditadura. Em um acordo à época que construímos com o então Governador Beto Richa, o Senador Álvaro Dias abriu mão da candidatura como suplente do Hélio Duque para permitir que o Severino fosse seu suplente, de um baiano para um pernambucano. **Vou suspender a Sessão por instantes**, agora, para que possamos fazer a entrega desse título e também fazer as fotos necessárias para registro.

(SESSÃO SUSPENSA.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Está reaberta a Sessão.

Primeiro orador inscrito, Deputado Michele Caputo. Deputado Michele, o Deputado Romanelli fará a leitura, antes da sua fala, do expediente.

SR. 1.º SECRETÁRIO (Deputado Luiz Claudio Romanelli – PSD): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados e Sr.^{as} Deputadas, retomando aqui a nossa Sessão depois desta Sessão Solene de outorga de Título de Cidadania Honorária ao Severino Nunes Araújo. Senhor Presidente, primeiro gostaríamos de fazer a leitura do expediente, mas antes não posso deixar de fazer um comunicado à Casa sobre o resultado do jogo do Furacão ontem, onde no Atletiba o Furacão pôde vencer o jogo por um a zero aos 50 minutos do segundo tempo. Enfim, futebol na verdade é uma forma de unir as pessoas e ao mesmo tempo que todos possam trabalhar muito, e no próximo Atletiba, que será jogado na Arena, esse resultado possa se reproduzir, sem pequena provocação aqui aos nossos queridos irmãos coxas-brancas. Como disse ainda há pouco para o Deputado Guerrinha, jogaram como nunca, perderam como sempre, mas cumprimentando naturalmente a torcida alviverde. Enfim, o time de fato jogou bem, mas futebol é bola na rede. Mas, Sr. Presidente, temos aqui os seguintes expedientes.

EXPEDIENTE: (Transcrição dos documentos originais, que se encontram sob a guarda das Comissões e Diretorias.)

Ofícios: (Encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.) Ofício n.º 1831/2022 da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Educação e do Esporte ao Requerimento n.º 180/2022, do Deputado Cobra Repórter; Ofício n.º 1839/2022 da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Educação e do Esporte ao Requerimento n.º 6878/2021, do Deputado Professor Lemos; Ofício n.º 1838/2022 da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Segurança Pública ao Requerimento n.º 1688/2022, do Deputado Coronel Lee; Ofício n.º 1835/2022 da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Educação e do Esporte ao Requerimento n.º 7252/2021, do Deputado Luiz Claudio Romanelli; Ofício n.º 1836/2022 da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Saúde ao Requerimento n.º 1263/2022, do Deputado Professor Lemos; Ofício n.º 007/2022 da Celepar, encaminhando informações referentes às conclusões do Conselho de Administração para análise de atendimento de metas e resultados na execução do Plano de Negócios referente ao exercício de 2021; Ofício n.º 1834/2022 da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Fazenda ao Requerimento n.º 1698/2022, do Deputado Paulo Litro.

Era isso, Sr. Presidente, Sr.^{as} e Sr.^s Deputados.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Com a palavra, Deputado Michele Caputo.

PEQUENO EXPEDIENTE: Usaram da palavra os Sr.^{os} Deputados: Michele Caputo; Galo; Professor Lemos; Boca Aberta Junior; Luciana Rafagnin; e Luiz Fernando Guerra.

DEPUTADO MICHELE CAPUTO (PSDB): Boa tarde, Presidente Traiano, demais Deputados, Deputadas, todos os visitantes que acompanham esta Sessão. Quero informar que amanhã, às 18 horas, Presidente Traiano, teríamos aqui uma Sessão Solene para entrega do Título de Cidadão Benemérito ao Adriano Lago, que é o comandante dessa grande e competente Família Erastiana. Um homem extremamente preparado, um paranaense que, pelo destaque, propusemos, e foi

aprovado aqui por esta Casa, o Título de Cidadão Benemérito. E a razão desse cancelamento se deve a uma perda que a Família Erastiana, que a oncologia do Paraná e do Brasil teve no dia de domingo, que foi o passamento, o falecimento desse médico oncologista, grande profissional de saúde, cirurgião que era meu amigo, o Luiz Antonio Negrão. O Negrão lutou uma década contra um câncer, foi vencido, mas deixa um legado de um homem que pegou, com outros colaboradores, mas o Erasto um dos piores momentos da sua história, com intervenção, com dívidas, com descrédito e, graças a sua determinação, a sua competência, o seu profissionalismo, a sua credibilidade como oncologista, como médico, como gestor, ele fez, com tantos outros, e quando soube da sua doença foi preparando a sucessão. Ele não deixou as coisas para trás, o que até seria normal, Deputado Tercílio, por conta da gravidade da doença. Ele preparou toda uma equipe de colaboradores, fez a sucessão muito bem encaminhada com o Adriano Lago. E, ontem quando fomos informados, no início da manhã do domingo, ficamos muito consternados e faço aqui um voto de pesar. Então, aminha fala hoje era para dizer do cancelamento da Sessão, que não faz mais sentido comemorarmos, se uma parte importante da Família Erastiana, da oncologia do Paraná e do Brasil, deixou-nos. Então, muito obrigado, Presidente. Agradeço essa oportunidade. E só quero também em somar aí às homenagens, as palavras que foram ditas do Severino. Conheci o Severino quando era presidente do PSDB. O Severino é um homem de fato de muito caráter, respeitador, um grande líder, que tem uma importância, tenho certeza de que ele tem honra de ser pernambucano, mas tem esse nosso Estado como a sua segunda terra, e foi muito bem organizado esse evento e as honras que foram feitas aqui foram totalmente devidas. Um abraço a ele e a sua família. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, Deputado Galo.

DEPUTADO GALO (PP): Senhor Presidente, membros da Mesa Diretora, Deputadas e Deputados. Neste momento uso esta tribuna para falar exatamente

sobre, Sr. Presidente, impunidade. Quero chamar a atenção também do Líder do Governo, nosso querido Marcel, para que leve esse pedido ao nobre Secretário da Segurança, Doutor Mesquita. Por que impunidade? Quando se faz repetidamente o mesmo crime, como dizia a minha avó: *Passa-se a mão na cabeça à continuidade de cometermos o mesmo crime*. A impunidade não pode estar, senhoras e senhores, acima da lei, mas em nosso País está, no Paraná está, em Curitiba está. Estou falando agora neste momento de futebol. Sou a favor, pois ainda sou narrador esportivo, sou a favor de duas torcidas no estádio, sou dos bons tempos do Sicupira, do Capitão Hidalgo, sou dos bons tempos do Estádio Joaquim Américo, que era bem aberto e você entrava, duas torcidas, mas de lá para cá não adianta colocarmos uma torcida, afinal de contas, um espetáculo chamado futebol é para se vivenciar a alegria ou o choro daquele que perde. Mas a impunidade está fora dos estádios, e não chamem a Polícia Militar de *babá*, a Polícia Militar não é obrigada a acompanhar, a Polícia Militar, a Polícia Civil, existem outros compromissos mais sérios para a sociedade, que é a proteção do bem-estar do cidadão. Agora, tem que chamar a Polícia Militar para cuidar, para ser *babá* de vândalos? Um dia desses morreu um torcedor do Palmeiras, outro saiu cego. Dia desses um torcedor do Coritiba bateu em um atletícano. Nesse final de semana o rapaz saia com a camisa do Coritiba para ver o jogo em São José dos Pinhais, foi estupidamente espancado. E qual é a providência? A providência chama-se impunidade. Se tem imagens, se há fotografia, se tem endereço, por que providências não são tomadas pelas nossas autoridades policiais? Então, encarecidamente peço ao Doutor Mesquita, o Secretário da Segurança, para que tome, sim, severas providências, para que essas pessoas já identificadas sejam chamadas e sejam judicializadas, senão vai ficar na impunidade, e a impunidade não pode estar acima da lei, mesmo que a nossa lei seja ruim, mesmo que a nossa lei seja arcaica, mesmo que a nossa lei venha lá do Código Civil alemão, mesmo, mesmo, mesmo. Mas daqui a pouco não posso ir com o meu neto no estádio, porque se ele botar uma camisa do time que ele tem do coração, ele poderá apanhar na rua e poderá morrer na rua. Agora, há pouco, o Marcel disse: *Gostaria de levar meu filho a um estádio*. Não leve. Não leve, porque V.Ex.^a

correrá um sério risco de ser agredido. Então, são necessárias providências urgentes em cima da impunidade. Chega de impunidade. Tem muita coisa, mas vamos começar por aí. Severas aplicações da lei, senão mais um que vai morrer, mais um que vai morrer, mais um que vai morrer. E aí pergunto: que democracia é essa? Passa no dia seguinte e nada acontece. Para finalizar, gostaria de dizer que tem uma empresa, para mim está espalhando *fake news*, a tal da MC, Inteligência, Política e Pesquisa. Gostaria de perguntar para essa empresa, Sr. Presidente, qual o critério para se divulgar pesquisa que está se divulgando. Isso causa certo mal-estar e coloca uma falsidade na lista dos prováveis eleitos. Isso é ruim. E o *fake news* fica sendo distribuído dentro dos próprios grupos na Assembleia. E nós, Deputados, vejo que um passa para o outro. Outro passa para um e vamos embora. Qual o critério? Então, se combatemos *fake news* temos que começar aqui na Casa. Encarecidamente peço providência. Se bem que o senhor não vai poder tomar uma providência, porque não tem nada a ver com o senhor, mas apenas para o seu conhecimento. Então, fica: MC, fala quem é você? Fala quem te contratou? Mostra a cara, que te mostro outra realidade. Tentar mostrar uma coisinha que não existe... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Galo, por favor, para concluir.

DEPUTADO GALO (PP): Para finalizar, Sr. Presidente, deixo aqui minha mensagem de que a impunidade seja resolvida o mais rápido possível. Na verdade perdi o *time*, queria dar um *cacete* nesta MC aqui, para dizer para ela: *MC, mostra a sua cara e não consegui*. Pesquisei, procurei e não achei onde está. É a tal da MC. Para mim é *fake news*. Mostra o contrário, viu, Litro. Era isso, Sr. Presidente. Vida longa. Mostra a cara, MC. Quem é você?

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Acho que essa MC é muita confusão, Galo, o nome do instituto, *Muita Confusão*. Realmente é *fake news* sendo espalhadas aí pelo Paraná, até porque não há nenhuma possibilidade

legal de ser publicada essa pesquisa, porque não há registro em lugar algum. Próximo orador, Deputado Professor Lemos.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados, Sr.^{as} Deputadas, quero cumprimentar todos e todas, ao tempo que cumprimento todos os nossos visitantes, a população que acompanha a nossa Sessão. Quero fazer um cumprimento especial à Professora Walkiria e à Professora Marcleisi, dirigentes da APP-Sindicato, representando a educação e representando todos os demais servidores e servidoras porque elas fazem parte do Fórum dos Servidores do Estado do Paraná, Fórum este que já esteve conosco trazendo a pauta de reivindicação e que amanhã, servidores e servidoras do Estado do Paraná farão um dia de paralisação e às 9 horas da manhã se concentrarão na Praça XIX de Dezembro, aqui em Curitiba, às 10 horas virão até o Palácio Iguaçu. Virão para debater com o Governo e receber resposta das reivindicações apresentadas. Os servidores simplificaram a pauta, reduziram o número de itens e colocaram itens que são comuns a todos os servidores. Um deles é a data-base. Tudo subiu e subiu muito. Hoje já passa de 36% a defasagem salarial, a inflação acumulada e que não foi concedida no salário dos servidores. Isso significa trabalhar 12 meses no ano e receber por oito meses. Quatro meses trabalhando de forma gratuita. Isso não é trabalho voluntário: os servidores são obrigados a trabalhar e não recebem por isso. Isso tem nome, isso chamamos de trabalho escravo: você é obrigado a trabalhar e não recebe por isso. Então, o Estado do Paraná está fazendo com que os servidores trabalhem por 12 meses e pagando por oito, porque de 2016 para cá não tem reposição salarial da inflação. E o Governo pode e deve pagar a 3.^a parcela, aquela parcela de 3.9% que não pagou, que é lei! Pode e deve pagar desde janeiro para cá. E pode também pagar a data-base deste ano que é 12.13%. No acumulado dá 15,93%. Isso o Governo tem condições legais, a lei permite mesmo em um ano eleitoral. Os servidores estão pedindo. Pague o 3.39 imediatamente, que já está legislado, já está na lei, e mande um Projeto para cá, para a Assembleia, para que possamos aprovar para que o Governo pague a data-base deste ano que é datada do dia 1.^º de maio. Desde 1.^º de maio para cá o Governo deve 12.13% aos servidores, que é a

inflação acumulada dos últimos 12 meses que antecedem à data-base. E a outra reivindicação é a isenção do pagamento de previdência aos aposentados que já eram isentos. Já eram isentos até 2019. Os servidores do Paraná pagavam previdência a partir do teto do INSS, o teto é R\$ 7.087,00 hoje. Precisa voltar a serem isentos. Hoje estão pagando previdência da parcela do salário que é menor do que o teto do INSS. Todos os demais trabalhadores do Brasil pagam previdência, quando aposentado, a partir do teto do INSS. Até o teto são isentos. Por que o Paraná cobra dos seus aposentados? A previdência do Paraná pode e deve abrir mão desta cobrança. Não terá um centavo de gasto para o Tesouro do Estado e quem paga os aposentados é a previdência; e quem pagou a previdência a vida toda, para ter um fundo de previdência, foram os aposentados. Quem continua pagando também são os aposentados! Mas tem que pagar a partir do teto do INSS e não abaixo do teto. Então, eles tiveram uma redução brutal do salário, significa R\$ 530,00 a menos todo mês no salário dos aposentados que ganham até o teto do INSS. Isso faz diferença, aproxima-se de R\$ 7.000,00 por ano! Faz diferença. Tudo subiu e precisa corrigir o salário também dos servidores... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado, por favor, para concluir.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Para concluir. Precisa corrigir o salário dos servidores da ativa, dos aposentados e precisa isentar os aposentados até o teto do INSS. Inclusive o pessoal militar que está pagando também previdência até o teto, mesmo estando na reserva, mesmo estando aposentados. Precisamos corrigir isso. E, mais uma pauta que é da APP, que é também dos demais servidores que é promoções e progressões de carreira, e quinquênios. Em 2021, por exemplo, não foram implementados; 2022 também não. É muito importante que essa pauta, que é comum também a todos os servidores, seja acolhida e implementada o mais rápido possível. Amanhã os servidores estarão em movimento, quero pedir aqui o apoio de todos os Deputados e Deputadas para que os servidores possam ter êxito neste debate com o Executivo.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, Deputado Boca Aberta Junior.

DEPUTADO BOCA ABERTA JUNIOR (PROS): Boa tarde, Sr. Presidente, Deputados e Deputadas, público que nos acompanha. Senhor Presidente, subo à tribuna hoje para falar sobre a nossa querida cidade de Alvorada do Sul. Temos recebido inúmeras demandas da população de Alvorada do Sul, do cidadão alvoradense, sobre a falta de delegacia na cidade de Alvorada. O município de Alvorada hoje não conta com a sua delegacia e o aumento de furtos, de casos de roubos, de casos de ameaça na cidade tem crescido muito e sabemos da dificuldade que não é só de Alvorada do Sul, Deputado Fruet, Soldado Fruet o senhor que é da área da segurança pública e entende muito bem. E quando tem demandas na cidade de Alvorada do Sul tanto a polícia militar, quanto o cidadão, para registrar um BO ou para uma ocorrência, tem que fazer o deslocamento à cidade mais próxima, que tem a delegacia, que é a cidade de Bela Vista do Paraíso, que, também, como todas as outras delegacias do nosso Estado, tem um grande déficit de policiais civis, de agentes da polícia civil, de escrivão, de delegados, enfim. Então, está um transtorno, um caos na cidade de Alvorada e isso chegou até nós, essa demanda antiga da cidade, um sonho da cidade e da população é que lá tenha a sua própria Delegacia de Polícia Civil e nós, por meio do nosso mandato, encaminhamos aqui, com a Liderança do Governo, a solicitação para que inclua no Orçamento do Estado para que no próximo ano seja feito um planejamento para que assim a população de Alvorada do Sul possa ter esse reconhecimento, possa ter a tão sonhada delegacia de polícia civil lá, para que não tenha que fazer esse grande deslocamento e assim ajudando não só a população também, mas diminuindo o número de casos de furtos, roubos, Deputado Paulo Litro, mas também quanto ao deslocamento, ajudando no trabalho da polícia militar que tem que ir até o município de Bela Vista do Paraíso para registrar qualquer ocorrência. E chega a Bela Vista do Paraíso também, pela demanda, não tem agente de investigação, não tem escrivão, poucas vezes delegado de plantão e, inclusive, o Prefeito de Bela Vista do Paraíso, sabendo disso, encaminhou um servidor da prefeitura para fazer o serviço administrativo

para ajudar o trabalho e a demanda da polícia civil. Então, viemos até esta tribuna solicitar ao Governador Ratinho Junior para que possa atender o nosso pedido. Sei que é um pedido aqui do Deputado Boca Aberta e de todos os Deputados da nossa região, uma demanda antiga da região, uma cidade com 15 mil habitantes que depende muito dessa delegacia, que tem feito muita falta lá, para que possa, sim, juntamente ao Governo do Estado, juntamente à Liderança aqui da Assembleia Legislativa, do Governo, atender ao nosso pedido, Governador Ratinho Junior. Muito obrigado a todos. Era isso, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próxima oradora, pelo PT, Deputada Luciana Rafagnin.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados, Sr.^{as} Deputadas. Também quero aqui, nesta tarde, cumprimentar de maneira especial a Walkiria, Presidente da APP-Sindicato, e a Marcleisi que estão aqui representando o Fórum dos Servidores Públicos do Estado do Paraná. Importante este dia 21 de junho, dia de amanhã, onde então a APP está convidando e irá fazer uma paralisação, um dia de paralisação, esperando que o Governo do Estado do Paraná possa olhar com bons olhos essa grande reivindicação, mas, mais do que uma reivindicação, a questão dos direitos que a APP-Sindicato vem reivindicando, já há algum tempo, e o Governo do Estado não vem respeitando. Falamos da data-base, aqui falando que as perdas já desde 2016 até hoje, as perdas salariais para inflação já passam de 36%. Sabemos que existe o baixo poder aquisitivo, ou seja, todos os servidores públicos do nosso Estado, assim como todos os trabalhadores e trabalhadoras do nosso País, estão perdendo o poder de compra. E o Brasil vem ficando um Brasil mais empobrecido, onde temos já cerca de 33 milhões de pessoas que estão passando fome no País, onde temos cerca de 125 milhões de pessoas que vivem na insegurança alimentar. Isso significa pessoas que não sabem como vão se alimentar no dia seguinte, não sabem o que vão fazer para se alimentar no dia seguinte. Esse é o retrato do Brasil. É um Brasil empobrecido, um Brasil de desemprego, mas um Brasil que o Presidente continua disseminando o ódio, a violência, essa forma que tem trabalhado o Governo

Bolsonaro. Mas quero reforçar aqui essa pauta dos servidores do Estado do Paraná e dizer aqui, principalmente ao Líder do Governo, quando falo aqui do Líder do Governo, Deputado Marcel Micheletto, com o qual tivemos reunião com a APP-Sindicato, com o SindSaúde, com vários sindicatos dos trabalhadores no Estado do Paraná, por que existe essa reivindicação, esse reforço, esse pedido de apoio para que o Governo reconheça a data-base e possa fazer também a reposição salarial a todos os servidores do Estado. Respeito aos servidores públicos do Estado do Paraná. Se não tivermos servidores públicos no nosso Estado não temos serviço público. Então, é importante que o Governo olhe com carinho para todos os trabalhadores e trabalhadoras do nosso Estado do Paraná e respeite o que é de direito, o que foi conquistado com muita luta, com muita organização. É importante dizer aqui, também, que a nossa preocupação com relação à educação, Professora Walkiria, vem porque tivemos nesses dias conversando com vários professores, vários diretores. Os diretores estão reclamando da falta de funcionários nas escolas. Temos agora uma refeição a mais que está sendo realizada nas escolas, que isso é importante porque vem ao encontro daquilo que estamos aqui comentando da pobreza, da falta de alimentação, da fome que passa o povo brasileiro. Então, podemos dizer aqui, também, a fome e o desemprego que também acontece aqui no Estado do Paraná. E, com isso, sabemos que é uma importante ação ter uma refeição a mais na escola, no entanto, o Governo não se preocupa quem vai fazer essa refeição, como que será feita essa refeição, quem vai servir, quem vai fazer, quem vai servir essa refeição para os alunos. Ele simplesmente criou mais essa ação na Secretaria da Educação e remete isso, então, lá para as escolas e os professores, diretores precisam fazer com que isso aconteça. E, também, outra preocupação que nos chamou a atenção é a desistência, Deputado Turini, desistência dos nossos jovens na questão do estudo. Temos muitos e muitos jovens que pararam de estudar, que desistiram, porque não tem mais o ensino noturno e esses jovens precisam trabalhar. Esses jovens, até diante da situação que estamos vivendo, são obrigados a trabalhar, e aí a única alternativa que tinha de poder estudar era o

ensino noturno, e são muitas escolas que fecharam o ensino noturno... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputada Luciana, um minuto para concluir.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Com isso está crescendo o número de jovens que estão desistindo de estudar, não estão podendo estudar. Então, Sr. Presidente, quero reforçar aqui a importância desta manifestação do dia de amanhã, que é uma manifestação que vem pela questão da defesa dos nossos servidores públicos do Estado do Paraná, que vem na defesa da data-base, mas que vem na defesa dos seus direitos, mas que também vem na defesa do serviço público de qualidade. De uma maneira especial, falar então aqui da educação do nosso Estado, porque defendemos e esperamos que o Governador realmente respeite. Também, Sr. Presidente, dizer que, no dia de ontem, aconteceu a eleição na Colômbia e pela primeira vez uma mulher negra, pela primeira vez na história da Colômbia, uma mulher negra, uma mulher que foi empregada doméstica, trabalhadora doméstica, e que hoje é advogada, é a primeira vez que assume como Vice-Presidente... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputada Luciana, por favor, para concluir.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Só para concluir, Sr. Presidente. Dizer que é uma alegria ver que uma mulher assume diante desse cenário que estamos vivendo, um cenário que para nós é bastante importante, porque representa realmente uma luz de esperança na América Latina, que a América Latina começa a reagir diante de tantos retrocessos que estamos tendo. Muito obrigada, Sr. Presidente! Muito obrigada, Sr.^o Deputados!

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Com a palavra o Deputado Luiz Fernando Guerra, para a resposta ao Deputado Romanelli.

DEPUTADO LUIZ FERNANDO GUERRA (UNIÃO): Negativo, Presidente. O Romanelli foi muito educado. Parabéns ao Athletico por ter ganhado esse jogo de ontem, mas não mereceu, não é, Presidente? Boa tarde, Presidente, Mesa Executiva, aqueles colegas que nos acompanham, jornalistas. Senhor Presidente, hoje serei bastante breve, mas o assunto que me traz a esta tribuna é com relação a parabenizar, Deputado Requião, as forças de segurança do Estado do Paraná, em especial a Polícia Civil de Pato Branco, na pessoa da Delegada da Delegacia da Mulher, a Dr.^a Franciela Alberton, por desvendar um crime bárbaro que aconteceu na cidade de Pato Branco, na última semana, que vitimou Guilherme Ambrosini, que coincidentemente é irmão do Chefe de Gabinete do nosso colega Deputado Guto Silva, que teve sua vida ceifada por uma pessoa que costumeiramente vem cometendo crimes na região sudoeste do Paraná. Estava Guilherme com a sua acompanhante, na cidade de Pato Branco, e foi assaltado por um marginal armado, que está conhecido na região sudoeste como o “bandido da lanterna”, e desferiu um tiro na cabeça do Guilherme, que o vitimou. A Polícia Civil, junto da Polícia Militar do Paraná, acompanhado da Polícia Civil de Santa Catarina, em um trabalho árduo, desvendou esse crime no sábado, dia 18, e conseguiu prender mais uma vez o famoso “Marmita”. O “Marmita”, Sr. Presidente, foi preso em 2007, saiu da prisão com tornozeleira eletrônica em março de 2022, cortou a tornozeleira e voltou a cometer crimes em Pato Branco: três estupros e esse assassinato. Graças ao trabalho competente dos investigadores da Polícia Civil, da gloriosa Polícia Civil do Paraná, dos servidores da Polícia Civil, que não dormiram, durante três dias, embrenhados em uma mata, com frio, com chuva, conseguiram prender mais uma vez esse marginal. O marginal baleado está sendo muito bem tratado, Deputado Ricardo Arruda, nos hospitais de Pato Branco, a sociedade bancando a conta. Infelizmente, uma família chorando no sábado, missa de sétimo dia do querido funcionário público do município de Pato Branco, o Guilherme, e o marginal no hospital da frente sendo bem cuidado. Infelizmente, temos que repensar no âmbito federal, no âmbito estadual, a legislação criminal. Infelizmente, muitos desses bandidos estão à solta na nossa sociedade. Mais uma vez, quero aqui parabenizar a Polícia Civil do Paraná, não vou me cansar de dizer

isso, a Polícia Militar e também ao cachorro, ao cão Bóris, da Polícia Civil de Santa Catarina, que conseguiu localizar esse bandido nas matas e conseguiu botar a mão nesse calhorda que, infelizmente, colocou uma cidade e uma família de joelhos, orando pelo seu ente querido. Parabéns, Polícia Militar! Parabéns, Dr.^a Franciela! Parabéns a todos os servidores! E meus sentimentos à família do nosso querido funcionário da Assembleia Legislativa do Paraná, o Tiago Ambrosini. Era isso, Presidente. Obrigado!

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): No Grande Expediente, uma concessão especial, hoje, ao Deputado Soldado Fruet.

GRANDE EXPEDIENTE: Usou da palavra o Sr. Deputado Soldado Fruet.

DEPUTADO SOLDADO FRUET (PROS): Senhor Presidente, Sr.^{as} e Sr.^s Deputados e amigos que nos acompanham por meio da *TV Assembleia* e das nossas redes sociais. Boa tarde a todos e que iniciemos mais uma semana de muita luta em prol dos direitos dos nossos colegas paranaenses, nossos amigos. Por falar em luta, a minha luta contra o pedágio, aliás, a minha não, de milhões de paranaenses, parece estar incomodando aí o Governador Ratinho Junior, que é, sim, o pai de 15 novas praças de pedágio no Estado do Paraná que vamos ter. O Governo, como é de seu feitio covarde, tem escalado pessoas para nos atacar, tentando fazer crer que o pedágio é bom para os paranaenses e que os nossos cálculos não são reais. Pois bem, fui acusado aqui neste Plenário de não ser um matemático e tampouco um economista. Realmente, meus colegas, não sou, meu passado não é de banqueiro e, sim, de um policial militar, e, como todos sabem, policiais trabalham pelo povo e banqueiros pelos bilionários. Mas, não é necessário ser um matemático para fazer os cálculos que fizemos, basta analisar o edital do pedágio, que é público, e simular com percentuais próximos da realidade, como fizemos, aliás, fizemos cálculos com percentuais anuais de 12%, apenas 12%, basta ver que, antes mesmo de o pedágio ser lançado, em apenas sete meses, o acumulado repassado pela ANTT foi de 23% em algumas praças de reajuste e 29,7% de reajuste em outras praças. Então, estamos esperando aí nas

demais praças com certeza, lotes aí, um índice superior de reajuste a 20%. Mesmo não sendo matemático, utilizamos percentuais reais para os nossos discursos contra o pedágio. Mas, pergunto a V.Ex.^{as} e ao povo que está me assistindo, acompanhando-nos pelas redes sociais: Qual foi a matemática que usou o Governador Ratinho Junior para dizer que os pedágios serão “no mínimo na média 50% mais baratos dos que os preços atuais e teremos praças em que possivelmente poderemos chegar até a 60%, 65% de desconto, preços mais baratos”. Esse valor, sim, é impossível e provo isso com uma simples matemática, Sr.^{as} e Sr.^s Deputados. Ou seja, se uma empresa oferecer em média 60% de desconto no Lote 2, por exemplo, terá que aportar R\$ 7 bilhões e 20 milhões. Isso mesmo, R\$ 7 bilhões – “B” de bola – e 20 milhões! Deixar esse dinheiro aí parado é uma garantia de execução do contrato. Mas esse Lote 2, no último ano de pedágio, que terminou em 2021, deu um lucro de 140 milhões aos seus donos. Ora, qualquer empresário, assim como um banqueiro, faz conta e sabe que se apenas aplicar no mercado financeiro esses 7 bilhões e pouco aí, terá um rendimento superior a R\$ 900 milhões. Então, digam-me, digam-me, Sr.^{as} e Sr.^s Deputados e paranaenses que nos assistem, quem oferecerá um desconto desse falsamente alardeado pelo Governador Ratinho Junior? Vossas Excelências verão, não vai passar de 10% de desconto! O pedágio não é e nunca foi bom para os paranaenses. Por 25 anos fomos escravos desses contratos, que se repetirão agora pelos próximos 35 anos se nós, os Parlamentares, ou o povo paranaense, não se mobilizar. A verdade sobre os pedágios é que eles não são progresso e, sim, retrocesso. A minha região Oeste, por exemplo, ficará sitiada, cercada por praças com altos pedágios, o que vai inviabilizar o desenvolvimento da região, o que atrapalha o turismo e se reflete nos bolsos de cada paranaense, pois o custo do pedágio será, sim, repassado a todos os produtos que consumimos. Aí vem o Governador para mostrar que isso é belo, que o pedágio é bom, que a desculpa dele são os investimentos. E derrubo isso por terra aqui se analisarmos friamente os valores. Nos próximos 35 anos, a previsão de investimento é de pouco mais de 70 bilhões – isso significa em média 2 bilhões de investimento por ano. Agora, meus colegas Parlamentares e população que nos assiste, sabem quanto o

Paraná vai arrecadar de IPVA agora em 2022? Cinco bilhões e 200 milhões de reais, segundo a Secretaria da Fazenda. E desse total aí, mais de 2,5 bilhões ficarão com o Estado, o restante é dividido entre os municípios onde os veículos são emplacados. O Estado sozinho, o Estado sozinho arrecada por ano 30% mais do que a previsão de investimento dos pedágios, ou seja, possui capacidade financeira, sim, suficiente, para manter as nossas estradas sem esfolar os paranaenses, mas basta ter uma coisinha, a coragem, coisa que este Governo não tem. Mas, para aqueles que ainda defendem os investimentos das concessionárias, devemos destacar que, segundo o edital de licitação, elas investirão aproximadamente 2 bilhões por ano, mas terão uma receita próxima de 5 bilhões e o lucro delas deverá girar entre 750 milhões e 1 bilhão por ano. São números! Então, gente, convençam-me: Para quem esse pedágio é bom? Para quem vai ser bom esse pedágio? Apenas para as concessionárias, com toda a certeza, ou para quem presta serviço para elas, que, diga-se de passagem, são empresas contratadas diretamente pelas próprias concessionárias, sem licitação. Isso aí pode explicar motivos de alguns defenderem tanto este pedágio aí, porque, afinal de contas, são cifras bilionárias que, com certeza, esse dinheiro vai para o bolso de muita gente! Vou continuar, vou continuar! Não vou me calar, vou continuar representando a vontade da imensa maioria dos paranaenses e, muito especial, vou continuar lutando pelos nossos amigos lá da nossa região Oeste, Toledo, Cascavel, Foz do Iguaçu e das dezenas de pequenas cidades que fazem do Oeste paranaense o celeiro do Brasil. O Oeste do Paraná não quer pedágio! Por mim e por cada um de vocês, vou continuar lutando contra esse pedágio.

Deputado Evandro Araújo (PSD): Um aparte, Deputado Fruet.

DEPUTADO SOLDADO FRUET (PROS): Só um minuto. Finalizando, Sr. Presidente, quero me dirigir a todos os Parlamentares, aos meus colegas que se dizem bolsonaristas. É fácil dizer que é bolsonarista na expectativa de ganhar uns votinhos da direita do Estado, mas vamos combinar o seguinte, galera, quando o Governador Ratinho Junior inaugurar aí uma obra no Paraná, obra realizada graças ao Governo Federal e por óbvio graças ao nosso Presidente Bolsonaro,

vamos defender o nosso Presidente e contar a verdade? Vamos falar quem é o pai da criança, dessas obras? Porque a única paternidade que este Governador, paternidade estatal que este Governador Ratinho tem são 15 novas praças de pedágio. Das grandes obras do nosso Estado, o pai se chama Bolsonaro; nas infraestruturas nas estradas decorrentes de acordos de leniência, o pai é o Ministério Público; e nessas obras ambientais que foram alardeadas aqui na semana passada, o pai é o General Luna, que pagou aí uma bilionária multa da Petrobras ao Estado, r com certeza também com o aval do nosso Presidente Bolsonaro. Então, vejo que é um Governo “Estou com o Bolsonaro, estou com o Bolsonaro”, mas, na hora de se posicionar, cadê? Aonde está? Então, era isso, Sr. Presidente. Muito obrigado.

Deputado Evandro Araújo (PSD): Senhor Pre... Deputado Fruet.

DEPUTADO SOLDADO FRUET (PROS): Desculpe! Esqueci-me. Empolguei-me.

SR. PRESIDENTE (Deputado Paulo Litro – PSD): Próximo orador inscrito no horário das Lideranças, Deputado Ricardo Arruda.

HORÁRIO DAS LIDERANÇAS: Usaram da palavra os Sr.^s Deputados: Ricardo Arruda (PL); Mabel Canto (PSDB); Tadeu Veneri (PT); Marcel Micheletto (Governo); e Arilson Chiorato (Oposição).

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Senhor Presidente, colegas Deputadas e Deputados e os que nos acompanham aqui pela *TV Assembleia* e demais mídias. A minha pauta de hoje não seria pedágio, mas, ouvindo a fala do colega Deputado Fruet, respeitamos a fala dele como a de qualquer outro Deputado. Cada um tem a sua opinião, porém quando alguém agride um pedágio que nem foi feito ainda e se diz bolsonarista, cita o nome do Presidente Bolsonaro, ele deveria ter o mínimo de noção que quem preparou todo o esquema, o projeto do contrato de pedágio, foi o Governo Bolsonaro, nas mãos do Ministro Tarcísio, que sempre fez um excelente trabalho, de honestidade e competência em nosso Brasil. Acho que o Deputado que me antecedeu, aqui, está confundindo o Governo Bolsonaro com o

Governo PT. É diferente, é muito diferente! Esse Governo PT trabalha com honestidade. O Governo Ratinho Junior, não estou aqui para defender o Governo Ratinho Junior e nem o Presidente Bolsonaro. O Presidente Bolsonaro não precisa de defesa nenhuma. O Ratinho tem a liderança dele para se defender, porém, o Governador está aceitando a proposta do Governo Federal. Serão 43 bilhões de investimentos nas rodovias paranaenses. Serão 2.800 quilômetros de duplicação nas rodovias do Paraná. Vai mudar a malha viária do Paraná. Se o Governador anunciou que terá desconto, esse mesmo anúncio foi feito antes pelo Ministro Tarcísio, quando esteve aqui no Paraná. Pena que o Deputado que me antecedeu não acompanhou a fala do Governo Federal. Todas as obras feitas pelo dinheiro do Governo Federal, o Presidente esteve aqui no Paraná e o Governador acompanhando. Então, assunto de pedágio, se realmente queremos lutar, para ajudar o Paraná, temos que dar boas ideias. A melhor ideia que recebi foi da Socipar, Sociedade Civil, que já tinha feito uma recontagem do tráfego de carros de Paranavaí a Nova Londrina, porque a última tinha sido feita em 2019, fizeram em 2022 e dobrou o número de carros. Se o Governo e creio, Deputado Marcel Micheletto, que o Governo vai pedir a recontagem do tráfego de carros, aqui nas estradas paranaenses, creio que vai chegar ao dobro. Se chegar ao dobro, acho que vai abaixar mais do que 40 ou 50% o valor do pedágio, pela quantidade. Então, vi que o Deputado que me antecedeu, o forte dele não é a matemática e nem a lógica. Temos que pensar, parar com o discurso eleitoreiro, fazer discurso bom e dizer a verdade para o povo paranaense. Vamos aguardar que a verdade vai aparecer. Queria falar também aqui, era a pauta que eu iria falar, a respeito da Petrobras. Petrobras, todo mundo ou alguns sabem de que a Petrobras tem uma função social, no estatuto dela. Essa função, vou ler, é a capacidade de produzir ações que estejam alinhadas com as expectativas da sociedade. Muito disso deve ser abrangido pela responsabilidade social da companhia, que já tem direcionado esforços por meio de algumas ações específicas, como a doação de computadores para escolas públicas; vale gás e cestas básicas. Porém, não é suficiente. A empresa aumenta preços de combustíveis de forma desenfreada, alimentando dessa forma a espiral inflacionária. A própria PPI, Paridade de Preço

Internacional, indústria instituída no Governo Temer, foi corrigida pelo Governo Bolsonaro, por meio de uma mudança estatutária que permite que a medição, que serve de base para a correção dos preços, seja realizada em um período maior de um ano, o que não vem sendo aplicado pelas últimas gestões da empresa. Caso isso fosse cumprido, permitiria ao País ter maior flexibilidade para lidar com o que caracteriza o aumento atual que vivemos, da extrema volatilidade causada pelas intercorrências das cadeias de suprimentos do mundo inteiro. O que a Petrobras tem feito é um assalto, é um estupro, realmente, à população brasileira, um desrespeito com o povo, com o Brasil e com o Presidente da República, que tem lutado muito para abaixar o preço do combustível. Fez uma luta gigantesca, conseguiu aprovação, na Câmara Federal e no Senado Federal, para baixar o valor de ICMS. Foi uma luta e nenhum Estado vai perder dinheiro com isso, porque o Governo vai suprir a diferença. Aí, aprovado isso, vem a Petrobras e mete 14% de aumento no *diesel* e mais sete, oito, na gasolina. O que é isso? Por que aumentou mais o *diesel*? É para travar o País, sim. É para prejudicar o Governo Federal. Isso está escancarado. Por essa razão que o Presidente pediu uma CPI e será aberta a CPI. Foi só falar em CPI que o Presidente correu de lá, já pediu para sair. Pediu para sair porque está errado e conivente com outros bandidos que tem dentro dessa companhia, que estão saqueando o povo. Quando se aumenta combustível, aumentam todos os produtos que são vendidos no Brasil, devido a uma logística de transporte. Esse é um crime que estão cometendo aqui. Isso tem que ser barrado, tem que ter uma CPI e tem que ser aberta a *caixa-preta* da Petrobras. Sabemos muito bem o que já aconteceu nessa companhia, que o PT tanto amava a Petrobras. Governo de esquerda não quer que se privatize nada. Eles querem continuar com o *cabide de emprego* e com os desvios bilionários que fizeram em todas as estatais brasileiras. Agora, o TCU intimou o antigo diretor, o antigo Diretor da Petrobras, o Renato Duque, para devolver a bagatela, Sr.^o Deputados, de R\$ 975 milhões, dinheiro este, Deputado Bazana, que foi roubado da Petrobras. Esses, que eles têm que devolver, foram duas refinarias prometidas pelo Governo PT, em que houve um monte de falcatrucas e preços acima do normal e as obras ficaram paradas, não foram

concluídas, como a maioria das obras que o PT começou, saqueou e não terminou. O outro gerente da Petrobras, Pedro Barusco, devolveu, devolveu de dinheiro roubado da Petrobras, U\$\$ 100 milhões. Gente, dois funcionários, um diretor e um gerente devolveram mais de R\$ 1 bilhão de dinheiro roubado. O total de dinheiro, que foi devolvido de desvios da Petrobras, aos cofres públicos, chega à casa de 6 bilhões. O STF diz o quê? Que não teve nada, a *Lava Jato* não existiu, não teve roubo, “descondenou” o chefe da quadrilha. Penso, aqui, w acho que vocês que me acompanham pensam igual. Se dois funcionários, um diretor e um gerente roubaram mais de um bi e outros *rolos* lá chegaram a 6 bi, imaginem o chefe da quadrilha, o “descondenado”, Ex-Presidente Lula. Imaginem a que número chegou a fraude em toda a gestão que o PT fez em nosso País e que hoje os brasileiros pagam essa conta. Sinto muito ainda ao ver que mais um País, a Colômbia, cai nas mãos da esquerda. Veremos em seis, sete meses o caos que estará na Colômbia, nas mãos de um ex-guerrilheiro. A primeira ordem dele, sabem qual foi? Vamos soltar os jovens que estão presos. Vamos dar liberdade a eles. Gente, se alguém não acordou ainda, acorde, porque o Brasil é um dos últimos países, aqui, da América do Sul, que ainda é governado pela direita. Se cairmos na mão da esquerda, vamos ser massacrados e destruídos moral e economicamente pela gestão fraudulenta, corrupta, comunista e ditadora da esquerda. Já temos casos aqui, é só olhar os países vizinhos. O Chile foi o último, que há poucos meses perdeu a eleição para a esquerda e já está com problema na economia, já estão pondo fogo em Igreja, já estão desarmando o povo, exatamente o que o Lula tem pregado aqui nos discursos dele, se ele ganhar as eleições. Na Colômbia, vejam só, 16 milhões de pessoas não foram votar e deixaram o País entregue na mão dessa maldita e corrupta esquerda. Sinto muito pelo povo colombiano. Vejo o nosso ex-presidiário bater palma e... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Ricardo Arruda, um minuto para concluir.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Para concluir. Vejo aí o Ex-Presidente batendo palma para mais um Governo, que ele chama de democrático. Da mesma forma que ele, Lula e companhia limitada do PT, batem palma para o Governo da Venezuela e dizem que é democracia; batem palma para o Governo de Cuba e dizem que é democracia; batem palma para o Governo da Argentina. Esse povo todo vivendo na miséria e não tendo o direito de abrir a boca para reclamar. Reclamou é *cana ou bala*. Não tem jeito. Nós, brasileiros de bem, temos que estar bem atentos nas próximas eleições, principalmente com essas urnas eletrônicas, que agora o Fachin, o grande Fachin, o petista de carteirinha, disse que todas as recomendações das Forças Armadas, ele vai adotar para outra eleição, não nessa. Por que será, gente? Pensem um pouquinho, pensem um pouquinho e vejam qual a intenção dessa turma aí. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próxima oradora, Deputada Mabel.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Boa tarde, Presidente. Boa tarde, Deputados e Deputadas, a todos que nos assistem pela *TV Assembleia*. Hoje, Presidente, quero falar sobre a visita do Governador em Ponta Grossa na manhã dessa segunda-feira. Menos de 15 dias depois da última visita o Governador esteve novamente em Ponta Grossa, com o estafe inteiro inclusive, Secretário da Segurança, Presidente da Fundepar, Secretário da Saúde, da Seil. Acho, Deputado Arilson, que é um reflexo de uns números não muito bons que estão se apresentando por lá, não é, acho que foi isso. Mas gostaria também de cumprimentar o Governador, dar os meus parabéns a ele, porque durante a solenidade hoje lá em Ponta Grossa, da entrega do anúncio, do reanúncio de várias coisas, eles fizeram uma inauguração das placas de dois colégios que foram construídos e reformados pelo Governo do Estado, dois colégios que talvez vocês lembrem, logo no início do mandato eu trouxe aqui, Colégio Padre Pedro e o Colégio Francisco Pires Machado, inclusive consegui recuperar as fotos que mostrei na época aqui, no dia 18 de fevereiro, foi meu primeiro pronunciamento aqui na Assembleia, mostrei o estado desses colégios, um eram salas de madeira

que estavam completamente acabadas, não tinha como os estudantes, as crianças estudarem. O outro era o Colégio Francisco Pires Machado, que era um colégio que teve as obras paralisadas na época por causa da *Operação Quadro-Negro*, e que foram retomadas pelo Estado. Então, acho justo dar aqui os meus parabéns ao Governo do Estado, porque vai beneficiar, sim, centenas de crianças lá na nossa cidade. Mas o que esperávamos mesmo hoje lá em Ponta Grossa era o grande anúncio na área da saúde, que foi anunciado na semana passada pela Prefeita, pelo Sandro Alex, por esse time lá do pessoal do Governador, até porque há alguns dias estive aqui nesta tribuna falando sobre o caos que estamos vivendo na área da saúde em Ponta Grossa, da falta de leitos, da falta de transferência, o fechamento do pronto-atendimento infantil lá no Humai, do fechamento do pronto-socorro em Ponta Grossa e das cobranças que fizemos aqui ao Governador. Então, a expectativa era muito grande com esses anúncios lá na nossa cidade sobre a questão da saúde. Mas aí o Governador, ele anunciou, fez um anúncio muito vago sobre a saúde, disse que terão dois novos superpostos, duas unidades de saúde, não disse onde, não disse quando, não disse quanto, não disse nem se vai ser reforma ou se vai ser construção, ou seja, *jogou ao vento*, duas novas unidades de saúde, superpostos, ou UPA, ele falou: “Do que vocês quiserem chamar”, inclusive, ele fala isso: “Do que vocês quiserem chamar”. Então, não dá para entender um anúncio desses. Também anunciou uma parceria da Prefeitura e do Estado para reformular esse antigo pronto-socorro, que foi fechado agora, que fecharam 40 leitos lá em Ponta Grossa em abril, que esse caos todo está por causa do fechamento do pronto-socorro, e aí diz que será um centro de traumas, de cirurgias ortopédicas, cirúrgicas, enfim, algo assim, mas também outro anúncio muito vago, Deputado Arilson, para quem estava anunciando tanta coisa na semana passada, estava muito vago. Inclusive, o senhor veja, na semana passada o Sandro Alex, o Deputado, que foi super-secretário aí do Ratinho, a Prefeita, anunciaram que o regional, Hospital Regional, iria receber 63 novos leitos. Fiquei felizona, confesso a vocês, porque se no Estado inteiro, em menos de um mês, foram abertas 128 vagas, imagina 63 em Ponta Grossa, só no nosso Hospital, ia ficar supimpa a saúde lá. Mas acho que o

Governador até teve certa cautela e não quis, Deputado Arilson, daí anunciar de fato 63 leitos lá para a nossa região. Concedo-lhe um aparte.

Deputado Arilson Chiorato (PT): Só para verificar uma informação, Deputada Mabel, que não acho que sejam dois superpostos, mas sim dois superpostes da Copel de repente para colocar na beira da rodovia, onde aquela praça de pedágio está no escuro.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): É, talvez.

Deputado Arilson Chiorato (PT): Talvez, não é? Era só para contribuir, porque estou achando estranho.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Talvez seja mesmo. E você sabe, Deputado Arilson, que fico com certo receio, Deputada Luciana, dos anúncios que são feitos lá em Ponta Grossa, aliás, no Estado todo, porque em 2020 o Governador anunciou que ia fazer 100% de asfalto em Ponta Grossa. Para fazer 100% de asfalto em Ponta Grossa, Deputado Bazana, vai R\$ 1 bilhão, essa é a conta da Sedu, inclusive. Sabe quanto que o Estado mandou até agora? Dezessete milhões, 1% do que precisamos. E aí pegou uma carona no anúncio lá do Finiza, da Prefeitura, do dinheiro que o povo terá que pagar em asfalto e comentou que estava fazendo asfalto e tudo mais. É o mesmo Governador que fala da questão do pedágio, que o pedágio vai reduzir pela metade, mas que estamos vendo que nem leilão tivemos e o pedágio já está anunciando que terá uma alta na tarifa da tarifa que vai aí para leilão. Enfim, é o mesmo Governador, a mesma Prefeita, que fecharam o pronto-atendimento infantil na nossa cidade, prejudicando as crianças, que têm que ir para a UPA Santa Paula, e esperam às vezes 10, 11, 12 horas para serem atendidas, mas ainda estávamos felizes, Deputado Requião, porque, poxa, anúncio em saúde, que é prioridade, que é o que precisamos, mas, infelizmente, as contradições não param, porque aí anunciam uma espécie de reabertura desse pronto-socorro municipal, levando as especialidades do regional para reabrir leitos lá no regional. Mas é o mesmo pronto-socorro que lá no dia 1º de abril a Prefeita disse que iria ter que demolir

porque não tinha o que fazer, ela falou que teria que demolir o prédio. Mas agora o prédio vai poder receber o AME do Hospital Regional. Então, são contradições, ah, e tenho tudo gravado, não subo aqui sem ter gravações e documentos para afirmar o que falo. Então, nessa história toda, infelizmente, hoje não tivemos o grande anúncio na área da saúde. Requentaram promessas, reanunciaram, por exemplo, a estrada do Alagados, que já tinha sido falada também na campanha de 2020, mas quem sabe neste ano, que é a campanha do próprio Governador, isso saia. Só queria relembrar que ainda temos muitas pessoas aguardando leitos, clínicos de UTI esperando nas nossas UPAs. Já disse aqui, esses dias trouxe dados das pessoas que morreram aguardando esses leitos, mas enquanto isso, não vemos, de fato, o trabalho efetivo sendo feito. É só promessa, promessa, requentando, reanunciando, e o povo lá feliz da vida tirando foto para tentar enganar a população. E o pior de tudo é que nesse dia que o Governador estava lá em Ponta Grossa, sabe o que aconteceu no nosso Hospital Regional? Ontem um senhor de 54 anos foi atropelado, do Distrito do Itaiacoca, a região turística ali da nossa cidade. E o Samu e o Siate foram atender, foram socorrer esse senhor, e levaram ele para onde? Para o Hospital Regional, porque era o hospital mais próximo. E sabe o que aconteceu, Deputado Elio? O Hospital Regional não recebeu. Deputado Plauto, mandaram embora. O Siate, o Samu, teve polícia lá no meio, ficaram muito tempo tentando fazer aquele paciente entrar no Regional, e sabe o que aconteceu? Ele teve que ir para a UPA Santana. Uma pessoa que foi atropelada, com risco de vida, teve as portas fechadas no Hospital Regional. O mesmo Hospital Regional que o pai do Deputado Requião Filho construiu, que o Deputado Michele, quando Secretário da Saúde, trabalhou bastante, mas que agora dá com as portas fechadas para a população pontagrossense. Todo dia, na nossa cidade, as portas da saúde são fechadas, e os anúncios continuam sendo requentados, mas nada de efetivo acontece. E a nossa população está padecendo. Queria que o Governador mudasse o discurso dele um pouquinho. Aliás, preciso comentar isso, porque achei irônico, o Governador falando em uma entrevista sobre a questão da segurança, um prédio de 12 andares, viaturas semiblindadas, coisa bonita... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputada Mabel, um minuto para concluir.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): ... semiblindadas, nem sabia. Não sou da segurança, nem sei se existe esse semiblindado ou não, não sei. Mas aí nessa história toda, nesses lindos anúncios da segurança pública, sabe o que aconteceu em Ponta Grossa? Roubaram a cavalo. Gente, não é mentira, é verdade. Os ladrões levaram a televisão a cavalo, faroeste. O Estado mais inovador do País, é o Estado em que os ladrões andam a cavalo. Obrigada.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, pela Liderança do PT, Deputado Tadeu.

DEPUTADO TADEU VENERI (PT): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados, Sr.^{as} Deputadas. Deputada Mabel, isso é a prova que a vingança vem a cavalo, mas não esperávamos que viesse dessa forma. Senhor Presidente, o Deputado Arilson acabou de me comunicar que também fará o uso da tribuna justamente sobre o mesmo tema. Então, não vou aprofundar. Mas só quero demonstrar aqui a minha surpresa. Assisti e ouvi, quinta-feira, o Presidente Jair Bolsonaro, naquela *live* que ele faz nas quintas-feiras, justificando por que ele estava retirando o ICMS dos estados, percentuais aprovados pela Câmara Federal e pelo Senado, e no mesmo dizendo: “Só espero que a Petrobras agora não aumente os combustíveis”. Fico pensando com que jeito ficou o Sr. Jair Bolsonaro algumas horas depois quando a Petrobras comunicou que há uma defasagem do preço internacional do petróleo para o preço praticado no Brasil e que ela está reavaliando e fazendo reajuste no óleo *diesel* e na gasolina. Aí vai Jair Bolsonaro 1 e pede para que a Petrobras de Jair Bolsonaro 2 seja investigada em uma CPI. É surreal. Depois quando dizem que o Brasil é o País da piada pronta, as pessoas acham engraçado, mas o Presidente da República, que nomeou seis diretores, que nomeou o terceiro presidente, que diz que não pode fazer nada, que *quebrou a cara*, palavras dele: “*Quebrei a cara* quando tentei mexer lá, fui mexer e *quebrei a cara*, certo, aquilo lá é uma bagunça. E a Petrobras continua aumentando, *pô*”. Não entendo. O homem

já deveria *entregar a toalha* e ir para casa, se é que vai para casa. O Presidente, nunca vi isso em lugar nenhum do mundo, o Presidente da República mandando investigar uma empresa estatal que ele nomeou os diretores. Ok? Dá para entender isso? Se nem dessa forma ele consegue se organizar, temos um sinal claro por que o País virou essa bagunça geral. Uma inflação alta, com pessoas passando fome, vendendo a Eletrobras abaixo do preço que em mercado valeria, dizendo que a Petrobras pode ser vendida a qualquer momento e que isso resolveria. É tão surreal que o preço da gasolina, do *diesel*, do gás, nas refinarias privatizadas, o Sr. Jair Bolsonaro talvez não saiba, é mais alto do que o preço praticado pela Petrobras. Dá para entender? E aí o homem diz que tem que vender a Petrobras, porque aquilo lá ainda é herança do que ficou. Qual herança? Talvez não lembre, mas faz sete anos que derrubaram a Dilma, ou iniciaram o processo, derrubaram a Dilma em 2013. Faz seis anos que o Sr. Jair Bolsonaro votou pelo *impeachment* e aí diz que não consegue descansar, porque é difícil para ele descansar. Mas que cansaço é esse? O homem anda de moto o tempo todo, de jet-ski. Deve ser dor nas costas. Só pode ser isso, porque aqui é sem capacete, cabelos ao vento. Vai para os Estados Unidos bota o capacetinho e *sai pianinho, pianinho*. Sinceramente, Deputado Arilson, não consigo entender. Não consigo entender por que o Brasil chegou a esse ponto de ter que aguentar um Presidente dizendo que vai investigar a sua própria empresa, porque não manda absolutamente nada, não manda nada. Não tem peito para dizer aquilo que já dissemos várias vezes que tem que ser feito. Mude a PPI, mude a equalização dos preços do petróleo em dólares com o petróleo produzido no Brasil. Faz isso. Enfrenta, enfrenta os Fundos de Pensão. Diz que os problemas são os Fundos de Pensão, enfrenta os Fundos de Pensão, que não são o problema, Sr. Presidente, o problema são os investidores internacionais. Assim como aqui na Copel, que aliás dia 30 agora, Deputado Requião, está distribuindo 1 bilhão e 600 milhões de dividendos, mas parece que o Presidente não sabe de nada. Tenho a impressão de que o Jair Bolsonaro 1, esse que disse que vai investigar a Petrobras, está rezando, lá do seu jeito, para que o seu Governo termine, porque quantos mais dias passam, mais complicada fica a situação e menos apoio tem esse que se diz

Presidente da República. E, não por acaso, chegamos a isso por meio de uma grande operação, que já não é mais nem comentada aqui, a tal *Lava Jato*, alguns que defendiam o Moro com unhas e dentes já não o fazem mais. Dos carros que tínhamos, Deputada Luciana, em Curitiba, no Estado do Paraná, os milhares: “Apoio a Lava Jato”, hoje quando se encontra um, pode jogar na Mega-Sena, porque você vai ganhar. É mais ou menos isso que acontece. Não que tivesse desaparecido, mas estão envergonhados, envergonhados com a multa de 1 milhão, 2 milhões, que o Deltan Dallagnol tem; envergonhados com as presepadas que Sergio Moro faz tentando transferir seu domicílio, que primeiro era para ser Presidente, depois Senador em São Paulo, agora parece que vai voltar para o Paraná para ser não sei exatamente o que; envergonhados como uma informação que a *Revista Piauí* traz que é extremamente grave e que fala que o escritório de advocacia W Faria que ostenta em seu quadro de funcionários o Ex-Procurador da *Lava Jato* em Curitiba, Carlos Fernandes dos Santos Lima, recebeu indevidamente R\$ 28 milhões da Eletrobras, segundo o relatório do Tribunal de Contas da União. O TCU fez um apontamento no âmbito de uma auditoria que investigou “indícios de irregularidade na contratação do escritório de advocacia Hogan Lovells pela Eletrobras em meados de 2015”. A Hogan realizou na Eletrobras “investigações internas de atos e fatos apontados na Lava Jato”. Justamente a Operação onde Carlos Fernandes atuou até setembro de 2018, quando pediu exoneração no Ministério Público Federal para penetrar no universo de *compliance* empresarial. A banca de Carlos Fernandes, um dos Procuradores mais influentes da *Lava Jato*, aquele que nas “vaza-jato” falava tudo, que achava que não estava sendo gravado, foi subcontratado pela Hogan Lovells e recebeu 28 milhões. A banca do Ex-Procurador recebe 28 milhões, subcontratada por uma denúncia feita pela própria *Lava Jato*, pelos serviços terceirizados. A inspeção do TCU considerou que o valor 100% superfaturado. Senhoras e senhores que tanto defenderam os Procuradores da *Lava Jato*, expliquem isso aí. O homem recebe algo 100% superfaturado, mais ainda, o documento ainda será julgado pelos Ministros. Durante o início do julgamento do TCU, na última quarta-feira, o Ministro Bruno Dantas se disse escandalizado com os valores apurados. Por quê? Porque

a Hogan recebeu cerca de R\$ 340 milhões “para verificarem em abstrato um possível dano” de R\$ 32 milhões da Eletrobras. Ou seja, a Eletrobras gastou com o escritório de *compliance* o valor de 10,5 vezes superior aos possíveis desvios de corrupção. Escandalizo-me, disse o Ministro, não ela, a Eletrobras, que foi lesada em 32 milhões, ela foi lesada em 372 milhões, 342 milhões ela foi lesada pela Hogan, e 32 milhões pelas empresas que desfalcaram os cofres da estatal. Isso é o subproduto de toda a operação que destruiu a indústria pesada do Brasil, que gerou milhões de desempregados, que fez com que perdêssemos a possibilidade real de ter investigações que fossem sérias. Não aquelas que eram feitas para aparecerem nos jornais da Rede Globo às 19 horas, às 20 horas, mas investigações sérias que, inclusive, investigassem outros partidos como o PSDB, por exemplo, que quando chegou no Sr. Aécio parece que pisaram em brasas e tiveram que pular. Quando chegou à Rede Globo, passaram direto! Ou seja, não tinha absolutamente nada de investigação e a prova está aqui. Era apenas um grande jogo, Deputado Nereu, para impedir que continuássemos tendo petróleo brasileiro, de fato, indústria pesada brasileira. Teve erros? Teve erros, sem dúvida nenhuma teve erros. Se teve corrupção, apure a corrupção. Agora, não destruísssem a indústria nacional como fizeram, porque hoje aqueles que achavam que se beneficiariam de tudo isso, aliás, o próprio Presidente da República disse que precisa investigar a Petrobras nomeada por ele. Nomeada por ele: seis diretores e o terceiro presidente, e não sabe... para concluir, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Pois não, Deputado.

DEPUTADO TADEU VENERI (PT): ... e não sabe exatamente o que fazer. Jair Bolsonaro parece aquela pessoa que põe fogo no mato, o Deputado Nereu conhece bem isso, não que tenha feito, mas é a expressão no interior do Paraná, põe fogo na capoeira para ver o que acontece! E quando a capoeira pega fogo e o fogo começa a chegar perto da sua casa, que queima o paiol, que queima o potreiro, que queima tudo, ele não sabe como apagar o fogo. Esse é o Jair Bolsonaro. Falou um monte de besteiras enquanto era candidato, falou um monte de besteiras quando era Deputado, fez um monte de besteiras enquanto

Presidente. E agora, desesperado, pede para que, por favor, não suba o preço dos combustíveis, porque não sei mais o que fazer! E como disse, ele: “Quando tentei fazer alguma coisa, *quebrei a cara*”. *Quebrou a cara* porque não tem pulso firme. Só isso. Senhor Presidente e Sr.^s Deputados, obrigado e boa semana.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, pela Liderança do Governo, Deputado Marcel Micheletto.

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): Senhor Presidente, Sr.^{as} e Sr.^s Deputados. Observo muitas vezes alguns Deputados desta Casa tentando colocar no colo do nosso Governador a questão das Praças de Pedágio e essa questão das novas concessões do pedágio, como se fosse culpa do Governador. Peço aos nobres Deputados e Deputadas que estudem um pouco mais o tema para não passarem aqui dificuldades com relação a esse assunto. O pedágio acabou, baixou e acabou. E quem fez isso foi o Governador Ratinho Junior, não renovando as concessões. Não existe mais pedágio, acabou o pedágio! Quem fez isso foi o nosso Governador Ratinho Junior. E tentam aqui colocar que as novas praças de pedágio, os aumentos que possam ter, possíveis aumentos, é o Governador Ratinho Junior que está fazendo isso. Temos que ter responsabilidade quando subimos aqui à tribuna. Temos que ter cuidado quando falamos com o povo paranaense. O povo nos deu aqui a autoridade de fazer a defesa, fiscalizar o Governo, mas ter cuidado com aquilo que falamos! Onde que está escrito que é o Governador Ratinho Junior que está aumentando os pedágios, os possíveis pedágios que virão pela frente da nova concessão? Onde está escrito? Quem disse que é o Governador que está colocando 15 novas praças de pedágio na nova concessão, onde está escrito? Então, tem que ter cuidado, tem que ter cautela, não só abaixou como acabou o pedágio, não existe pedágio no Paraná. Acho que deixa a Oposição, ainda mais com as pesquisas que saíram essa semana, V.Ex.^a Marcio Nunes, tem deixado a Oposição inquieta, porque a margem de aprovação do Governador Ratinho Junior com esses atos de responsabilidade, acabando com o pedágio, tem dado essa aprovação principalmente nessas pesquisas. No passado dizia que ia acabar e ia abaixar.

Não acabou e não abaixou. O Governador Ratinho Junior acabou, não existe pedágio! Vamos ter cuidado. Temos responsabilidade, somos autoridade e temos que falar a verdade com o povo paranaense. Não tem mais pedágio! Temos que tratar esse tema com muita responsabilidade. Vejo aqui o Líder de Oposição, Arilson, a Frente Parlamentar do Pedágio, vários nobres Deputados, todos, estamos logicamente preocupados com as novas concessões, com possíveis aumentos. E vamos sugerir, estamos empenhados, todos, para que seja o melhor possível para o nosso Estado. Agora, jamais podemos aqui ficar dizendo que é o Governador Ratinho Junior que colocou 15 novas Praças de Pedágio, que está aumentando essa possível nova concessão que teremos pela frente, e ainda Deputados que são bolsonaristas, que defendem o Presidente Bolsonaro. Quem veio aqui no passado dizer da diminuição dos pedágios, da queda que vamos ter da tarifa? Foi o Ministro Tarcísio! Ele veio aqui mostrar os avanços da nova concessão e vemos aqui Deputados que se dizem bolsonaristas tentando jogar no colo do Governador. Não consigo entender esse tipo de pessoas que são autoridades, são Deputados, têm responsabilidade e tentam jogar no colo do Governador uma situação que não foi criada por ele. Então, temos que ter muito cuidado. Vamos ter responsabilidade quando subimos aqui, à tribuna, para tentar induzir a população ao erro. Mas graças a Deus as pesquisas estão mostrando que o Governador Ratinho Junior tem sido competente, tem sido capaz, tem sido inteligente e acabou com os pedágios para que façamos uma discussão dessas novas concessões. E aqui tem nobres Deputados que querem contribuir principalmente com a Bancada, aqui, que fala sobre os pedágios e fomos a Brasília, esses dias, e que estão com o próprio Tribunal de Contas da União, não é, tentando construir, buscando sugestões, incluindo para que possamos ter o cuidado das novas concessões que virão pela frente. Temos aqui a Frente Parlamentar do Pedágio e que está a Bancada da Oposição, a Bancada da Situação, da Base, todos juntos tentando buscar um entendimento para que seja bom para o Estado. E o Governador, logicamente, vai dar a sua resposta no momento certo para que possamos ajustar o melhor que seja para o Paraná. Quero também fazer uma pauta positiva. Teremos, amanhã, lá no Palácio Iguaçu,

e quero convidar todos os Deputados que possam se fazer presentes, o lançamento do edital da nova Ferroeste. Algo também importantíssimo para o Estado do Paraná, para o setor produtivo, para que possamos impulsionar ainda mais a geração de emprego, renda, buscando fazer o nosso celeiro que é o Estado do Paraná ser ainda mais protagonista, no Brasil, com a nova concessão que teremos também da nova Ferroeste. O edital que amanhã será entregue e que depois vai para a Bolsa de Valores e que possamos ter uma nova Ferroeste para gerar ainda mais desenvolvimento e melhorar ainda mais a nossa logística do Estado do Paraná. E amanhã, então, o Governador Ratinho Junior, com a sua equipe da Ferroeste, vai apresentar o novo edital. Isso mostra que temos um Governo, sim, inovador, moderno, competente, capaz e que tem tido um olhar principalmente com a questão da infraestrutura, para impulsionar cada vez mais o nosso setor produtivo a gerar emprego, a gerar renda. E, amanhã, depois de tanto trabalho, de tantos estudos, tem o lançamento do edital da nova Ferroeste. Dizer também que teremos, nos próximos dias, e foi já iniciada e o Governador daqui uns dias vai até Matinhos, com relação às obras da macrodrenagem que estaremos recebendo. Vamos dar um salto importantíssimo para o Litoral do Paraná, fazer o nosso Paraná cada vez mais pujante, principalmente também na questão de turismo, e olhar com carinho para o nosso litoral há tantos anos aguardando uma obra tão grande e estruturante como essa. São mais de R\$ 315 milhões que serão investidos no litoral paranaense. Então, o Paraná continua avançando, crescendo, se desenvolvendo, gerando riqueza, tendo um olhar para o turismo, olhar para o nosso litoral que há tantos anos estava aguardando essa grandiosa obra. O Governador Ratinho Junior, também liberou esta semana mais 70 milhões para facilitarmos para as pessoas que precisam de casas. O Paraná está crescendo, ele vem avançando e precisamos olhar para as pessoas que também precisam de moradias. Um grande programa, a *Casa Fácil Paraná*, mais 70 milhões que o Governo do Estado está colocando, são mais de 30 mil casas, o maior programa habitacional do Brasil. E isso reflete nas pesquisas que mostram o quanto o Governo do Estado tem sido aprovado pelo povo paranaense, por essas atitudes nobres em todas as áreas. O Paraná vem avançando, gerando um case

de sucesso em todo cenário nacional, por todas essas pautas que estamos aqui dizendo. Estamos indo bem na questão de moradia, cuidando das pessoas; estamos indo muito bem na questão da sustentabilidade; estamos indo muito bem na questão do turismo, principalmente com essa obra fantástica, que vai dar um salto de qualidade para o nosso litoral, a nova Ferroeste, acabamos com os pedágios. Então, são muitos avanços para que a Oposição possa aqui tentar fazer esse contraponto do antes, do passado, contra aquilo que estamos exercendo hoje. Um aparte, Ricardo Arruda.

Deputado Ricardo Arruda (PL): Deputado, o senhor comentou aqui a respeito da pesquisa, a última que foi feita aqui na *Paraná Pesquisa*, que deu o Governador aí em primeiro lugar, que venceria no primeiro turno. Essa mesma pesquisa deu Presidente Bolsonaro aqui no Paraná com 47% e o “descondenado” com 30%. Essa é a realidade do nosso Brasil. É só ter pesquisa séria que vamos ter resultados pontuais e sérios. Muito obrigado!

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): E tentam, muitas vezes, Ricardo, dizer que o Governo do Estado e o Governo Federal têm algum tipo de intriga, algum tipo de desgaste. Há uma grande parceria institucional do Governo Federal com o Governo do Estado, e que tem dado muitos bons resultados para o nosso Paraná. É assim que tem que administrar: com competência, com racionalidade, com maturidade, buscando os recursos para o nosso Estado... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Marcel, por favor, para concluir.

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): E o nosso Governador tem feito isso na excelência. São bilhões de reais de resultados de parceria com o Governo Federal, e o povo paranaense só agradece, e as pesquisas estão mostrando essa grande afinidade. Muito obrigado, Presidente!

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Senhores Deputados, aproveito para fazer a leitura de quatro Mensagens que acabam de chegar aqui, e

que parte delas precisamos aprovar antes do dia 2 de julho para sua devida sanção: Mensagem n.º 50/2022 do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei (autuado sob o n.º 270/2022), que dispõe sobre a fixação do efetivo da Policia Militar do Estado do Paraná - o Governo do Estado autoriza o adicional do efetivo na ordem de 468 militares estaduais, esses 468 oriundos do concurso anterior que não haviam sido chamados ainda pelo Governo; Mensagem n.º 49/2022 do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei (autuado sob o n.º 269/2022), que altera dispositivos da Lei n.º 1.943, de 17 de julho de 1954, que dispõe sobre o Código Policia Militar do Estado e dá outras providências; Mensagem n.º 48/2022 do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei (autuado sob o n.º 268/2022), que cria as funções privativas-policiais no âmbito do Departamento de Policial Penal, bem como cargos em comissão e funções gratificadas no âmbito da Secretaria de Estado da Segurança Pública; e Mensagem n.º 47/2022 do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei (autuado sob o n.º 267/2022), que dispõe sobre a criação do quadro próprio, adequação das carreiras, cargos e subsídios dos servidores na estrutura organizacional da agência de Defesa Agropecuária do Paraná – Adapar.

Último orador, Deputado Arilson.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Presidente Traiano, boa tarde! Na figura de V.Ex.^a, quero saudar os nobres pares e falar um pouquinho da conjuntura econômica nacional e pegar um gancho na fala do Líder do Governo, Marcel Micheletto. Concordo com ele quando ele fala que não existe intriga entre o Governo Federal e o Estadual, muito pelo contrário: tem uma aliança, aliança contra o povo paranaense. Na última semana, fomos agraciados com um aumento de 14.2% no *diesel* e 5.2% na gasolina, que penaliza o nosso povo, mata a nossa economia. Vivia um tempo em que os liberais vociferavam contra o Estado, dizendo que o Estado emperrava a competitividade e mais do que isso: travava o setor produtivo. Bradavam a respeito de tal de Custo Brasil. E aqui nesta Casa,

quando foi para cortar direito do servidor, falaram do Custo Paraná, mas o Custo Paraná só elevou. A água subiu, a energia subiu, o combustível subiu e o Custo Paraná andou com o Custo Brasil e hoje sabemos onde eles se encontraram. Na verdade, retiraram do Governo Federal um Governo progressista, que defendia o povo e assegurava os direitos trabalhistas. Colocaram um Governo ultraliberal, que começou primeiramente retirando todos os direitos dos trabalhadores, sob o argumento que era dar mais competitividade à nossa economia. Não sei para que competitividade se o povo está passando fome. Para ser exato, 33 milhões de pessoas passam fome, neste momento, aqui no Brasil. Feito isso, tornaram o povo escravizado, o pobre cada vez mais pobre, a ganância do grande capital voltou-se contra o restante do setor, roubaram-nos o petróleo do Pré-Sal, tomaram nossa estrutura de distribuição de combustíveis, fecharam nossas fábricas de produção de fertilizantes e venderam *a preço de banana*. Perdão, Presidente. Presidente, retire o termo “banana”, que está tão caro que parece que fizeram um grande negócio com a nossa estatal, que era a Eletrobras. Venderam a dinheiro nenhum e entregaram para o mercado financeiro. E, hoje, será que uma gasolina a 7,50 ajuda a competitividade? Será que esse modelo adotado pelo Presidente da República em gerenciar a Petrobras ajuda a competitividade? Mas ele vai mudar o Presidente da Petrobras. E, olha, ironia do destino: neste momento, o Diretor de Exploração assumiu a Petrobras, para explorar ainda mais o povo brasileiro. *Colocaram a raposa para cuidar do galinheiro*. E o Presidente, que vinha tentando jogar a culpa dos Governos Estaduais sobre o preço do combustível, ou trocando o Presidente da Petrobras, agora não sabe o que falar. Nomeou o conselho, nomeou 11 pessoas da direção, nomeou o Presidente, mas o que tinha que ter feito? Tinha que ter sido firme e forte, não ter sido frouxo como é, mudado a política de preço internacional. Teria resolvido o problema, mas Bolsonaro mentiu, mentiu para o povo brasileiro. Talvez, tenha sido tão subserviente, tão serviçal dos Estados Unidos, entregando o acionista à Petrobras, que foi atrás do Joe Biden pedir agora para avalizar um golpe, e pelo jeito foi negado. A fidelidade, Deputado Maurício Requião, de Bolsonaro ao lucro estrangeiro, é muito grande, estrangula as finanças do Brasil para diminuir cada vez mais as chances do povo e aumentar

o lucro. É um patriotismo às avessas, bate continência para bandeira americana. Um patriotismo que ajoelha diante do Presidente americano, que atropela tudo que pode se considerar interesse nacional em favor das potências internacionais. E no Paraná temos algo diferente? Claro que não. O Governador atual é mais bolsonarista que o próprio Bolsonaro, mais do que qualquer um dos 27, e ele, ele Governador Junior, adotou políticas iguaizinhas às de Bolsonaro. O que vemos hoje são poucas coisas de diferença e uma delas, Maurício, deixa-me assustado: o Bolsonaro anunciou que vai fazer uma CPI da Petrobras. O meu medo é o Ratinho querer fazer uma CPI da Sanepar, para jogar a culpa em alguém do aumento dos 24% da tarifa de água, ou vir aqui amanhã e querer fazer uma CPI da Copel para tirar dos seus ombros, das suas mãos, a mancha de ter aumentado a energia aqui no Estado, ao escolher repartir o lucro bilionário da Copel para o estrangeiro e não para o povo paranaense. São sócios, sócios de Governo, governam na mesma linha, respeitam e entendem as mesmas regras e agora unem o povo da mesma forma. E a pesquisa, quero estar aqui para daqui um mês e meio ver alguém da Base do Governo vir falar da pesquisa. De verdade, está na frente, só que se esqueceram de contar uma coisa, que está caindo e caindo bastante. Nem começou o debate eleitoral, nem começou o tête-à-tête, o povo não parou ainda para ver e analisar a realidade, até porque a realidade que o Ratinho produziu é virtual, ela é desmentida em um *click*, ao desligar o rádio ela some, se não ligar a televisão ninguém sabe que ela existiu. A hora em que a fome está pegando, o desemprego, o pedágio voltando, a luz subindo e a água encarecendo, vamos ver quem sairá vitorioso dessa eleição! Vamos ver se a propaganda dura com a barriga vazia, com o bolso vazio. Pois não, Deputado.

Deputado Requião Filho (PT): Um aparte, Deputado Arilson. Deputado Arilson, acho divertidíssimo que quando apresentaram aqui no Paraná o novo modelo de pedágio, prometendo 50% de desconto, que era *fake news*, o pedágio era uma conquista do Governo Ratinho com o Governo Bolsonaro, que tinham feito três anos de estudo conjuntos para fazer o novo modelo. Aí, quando é para se abraçar a paternidade das 15 novas praças, o Governador Ratinho não tem nada a ver com isso; quando o pedágio encerrou por força de contrato e não foi renovado por

força de lei, o Governador Ratinho quer dizer que é responsável; quando o novo modelo tem aumentos acima da inflação mesmo antes de voltar a ser implementado, o Ratinho quer *lavar as mãos!* Ora, é notório e corriqueiro o comportamento de rato do Governador Ratinho. Mas, as pesquisas mostram, sim, estão desabando, estão derretendo no Paraná e estão derretendo por causa das novas praças de pedágio, estão derretendo pelo aumento nas contas de água e luz do povo paranaense e estão derretendo porque não têm uma obra para chamar de sua. Um Governo covarde, como já foi dito muitas vezes desta tribuna.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): O que temos que parar para ver é a cronologia dos acontecimentos e os documentos. O Governo do Paraná assinou em 13/8/2019 um Termo de Entendimento com o Governo Federal para a cessão das rodovias, para a desestatização e inclusive, no dia 18 de agosto do ano passado, esta Casa aqui votou para que as rodovias estaduais fossem para o Governo Federal. Ué, se o Ratinho acabou com o pedágio, por que votamos uma lei cedendo as rodovias estaduais? Ou será que a amizade com o Bolsonaro é tão forte que o Bolsonaro vai cuidar das rodovias e não vai cobrar nada, vai devolvê-las sem buraco, com piso em ouro para o povo do Paraná? Ora, gente, temos que falar a verdade! O pedágio não acabou, muito pelo contrário, ele virá, no lugar de 24 anos, com 35; ele virá, no lugar de 27 praças, com 42; ele virá, no lugar de 2.500 quilômetros, com 3.300; ele virá, de um degrau tarifário de 24% com um degrau tarifário de 40%; e ele virá, pelo o que está sendo feito hoje, com um preço inicial tão caro quanto era, ou seja, vai penalizar ainda mais. Pena, pena que não fizeram esse debate um pouco antes, agora, para vermos este debate nas eleições.

Deputado Requião Filho (PT): Em nome da verdade, Deputado Arilson, só uma coisinha devo colocar. Toda a Base do Governo Ratinho votou em regime de urgência a entrega das nossas rodovias sem nenhuma condicionante para o Governo Federal, em acordo gigantesco entre Governo Federal e Governo Estadual, e o único membro da Coordenação da Frente contra o Pedágio que

votou contra foi o Deputado Arilson e os Deputados aqui da Oposição, em 12 votos, os demais votaram pela entrega.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Temos que ter maturidade para falar deste tema do pedágio, de verdade. É um tema sempre preocupante para a sociedade paranaense. Mas dizer que o Governador acabou com o pedágio? Não, ele acabou com as rodovias. Olhem o estado que elas estão agora, sem cuidado! Fez uma tarefa que não se via no Paraná há muito tempo, sequer ligar a luz para os carros poderem passar nas praças. Quase que a Copel não teve lucro, não é! Custa caro a energia no Paraná para se... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Arilson, antes do seu minuto. Vamos mudar o Regimento Interno da Casa permitindo fazer dois apartes. O Deputado Requião hoje mudou o Regimento.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Perdi o raciocínio, Presidente. Mas colocava que a luz aqui no Paraná, a energia elétrica precisa ter outra finalidade que não o lucro. Vi ontem no intervalo da propaganda do Fantástico uma propaganda do Governo Paranaense dizendo que atende a 280 famílias com o programa *Luz Solidária*. Olha, é só diminuir um pouquinho o repasse para os acionistas que atende a 1 milhão de famílias. O Governo do Paraná propagandeia ações feitas na compra de um curau em uma rifa da Igreja. É incrível um negócio desses! É só propaganda. A realidade virtual, a propaganda fala mais alto e o povo chora também mais alto ao mesmo tempo por causa dessa contradição. O que temos é um Governo que vive em outro lugar que não é o Paraná. Queria até nominar, mas seria indelicado da minha parte colocar essa palavra aqui.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Registro a presença na Casa dos Vereadores de Almirante Tamandaré, Sr. Paulo César Cardoso, Paulão, Amarildo Portes e Manoel Franco, o Homem do Chapéu, por solicitação do Deputado Guto Silva. Sejam bem-vindos. Passamos à Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA.

[Iniciou-se a apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia. Presidente sem voto. Votações realizadas pelo processo simbólico ou através de aplicativo para votações. Para cômputo do quórum, registrou-se a presença dos seguintes Parlamentares: Adelino Ribeiro (PSD), Ademar Traiano (PSD), Alexandre Amaro (REP), Alexandre Curi (PSD), Anibelli Neto (MDB), Arilson Chiorato (PT), Artagão Junior (PSD), Bazana (PSD), Boca Aberta Junior (PROS), Cantora Mara Lima (REP), Coronel Lee (PDC), Cristina Silvestri (PSDB), Delegado Fernando Martins (REP), Delegado Jacovós (PL), Douglas Fabrício (CDN), Dr. Batista (UNIÃO), Elio Rusch (UNIÃO), Evandro Araújo (PSD), Francisco Bührer (PSD), Galo (PP), Gilberto Ribeiro (PL), Gilson de Souza (PL), Guto Silva (PP), Homero Marchese (REP), Luciana Rafagnin (PT), Luiz Carlos Martins (PP), Luiz Claudio Romanelli (PSD), Luiz Fernando Guerra (UNIÃO), Mabel Canto (PSDB), Marcio Nunes (PSD), Marcio Pacheco (REP), Maria Victória (PP), Marcel Micheletto (PL), Mauro Moraes (UNIÃO), Michele Caputo (PSDB), Nelson Justus (União), Nelson Luersen (UNIÃO), Nereu Moura (MDB), Paulo Litro (PSD), Plauto Miró (UNIÃO), Professor Lemos (PT), Reichembach (UNIÃO), Requião Filho (PT), Ricardo Arruda (PL), Rodrigo Estacho (PSD), Soldado Adriano José (PP), Soldado Fruet (PROS), Tadeu Veneri (PT), Tercílio Turini (PSD), Tiago Amaral (PSD) e Tião Medeiros (PP) (51 Parlamentares); Deputados ausentes sem justificativa: Cobra Repórter (PSD), Goura (PDT) e Jonas Guimarães (PSD) (3 Parlamentares).]

Projetos que necessitam de Apoio.

Autuado sob o n.º 263/2022, da Deputada Cristina Silvestri, que concede o Título de Utilidade Pública ao Mangueirinha Esporte Clube - MEC, com sede no município de Mangueirinha; **Autuado sob o n.º 264/2022**, da Deputada Mabel Canto, que determina a igualdade do valor de premiações a homens e mulheres organizadas em competições esportivas patrocinadas ou apoiadas pelo Governo do Estado do Paraná, autarquias, agências reguladoras, empresas públicas, sociedades de economia mista, fundações públicas ou similares; **Autuado sob o n.º 265/2022**, do Deputado Michele Caputo, que dispõe sobre a disponibilização

de fraldários acessíveis a frequentadores de estabelecimento privados de grande circulação situados no Estado do Paraná; **Autuado sob o n.º 266/2022**, do Deputado Soldado Fruet, que institui o Dia Estadual do Cristão.

Deputados que apoiam permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. **Apoiados**.

Há uma PEC sobre a mesa de autoria do Deputado Soldado Adriano José. Protocole-se e publique-se no Diário da Alep. À DL para providências.

Senhores Deputados, vamos à Ordem do Dia.

Passamos aos Itens da pauta.

Nove Redações Finais, todas elas votações simbólicas.

(Procedeu-se à votação simbólica e em bloco das Redações Finais.)

ITEM 1 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 302/2019, de autoria dos Deputados Tadeu Veneri e Michele Caputo (anexo o Projeto n.º 611/2021, do Deputado Michele Caputo), que dispõe sobre condutor de ambulância no âmbito do Estado do Paraná e dá outras providências.

ITEM 2 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 316/2021, de autoria do Deputado Goura, que concede o Título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná ao Senhor Feliciano Rodrigues.

ITEM 3 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 412/2021, de autoria do Deputado Boca Aberta Junior, que denomina Oliveira Tucunduva de Campos a trincheira localizada na PR-445, localizada em frente ao Agro100, no município de Londrina.

ITEM 4 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 509/2021, de autoria do Deputado Evandro Araújo, que denomina André Bolak Biernaski a ponte localizada na rodovia PR-090, Km 14, sobre o Rio Cachoeirinha, no município de Campo Magro.

ITEM 5 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 514/2021, de autoria do Deputado Luiz Carlos Martins, que concede o Título de Capital Paranaense da Camomila ao município de Mandirituba.

ITEM 6 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 66/2022, de autoria do Deputado Alexandre Curi, que denomina Hugo Virmondes Borges a PR-543, que liga Luponópolis a Cafeara.

ITEM 7 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 83/2022, de autoria do Deputado Dr. Batista, que concede o Título de Utilidade Pública ao Instituto Maringaense de Autismo, com sede no município de Maringá.

ITEM 8 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 136/2022, de autoria do Deputado Soldado Adriano José, que concede o Título de Utilidade Pública à Casa Acolhida Filhos Prediletos, com sede no município de Campo Mourão.

ITEM 9 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 176/2022, de autoria do Deputado Professor Lemos, que concede o Título de Utilidade Pública à Casa Familiar Rural Padre Sasaki, com sede no município de Sapopema.

Deputados que aprovam permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. **Aprovados.**

ITEM 10 – 2.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 530/2017, de autoria do Deputado Professor Lemos, que institui o Dia Estadual do Atleta Paralímpico. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Defesa dos Direitos da Criança, do Adolescente, do Idoso e da Pessoa com Deficiência. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): A Liderança do Governo pede o voto “sim”, Presidente.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “sim”, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Ainda pendentes os votos dos Deputados Boca Aberta, Cristina Silvestri, Elio Rusch, Marcel Micheletto, Mauro Moraes, Plauto Miró e Tião Medeiros. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Boca Aberta Junior, Cantora Mara Lima, Coronel Lee, Cristina Silvestri, Del. Fernando Martins, Del. Jacovós, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Elio Rusch, Evandro Araújo, Francisco Buhrer, Galo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Guto Silva, Homero Marchese, Luciana Rafagnin, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcio Nunes, Marcio Pacheco, Maria Victória, Mauro Moraes, Michele Caputo, Nelson Justus, Nelson Luersen, Nereu Moura, Paulo Litro, Plauto Miró, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Soldado Adriano José, Soldado Fruet, Tadeu Veneri, Tercílio Turini, Tiago Amaral e Tião Medeiros (50 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Cobra Repórter, Goura e Jonas Guimarães (4 Deputados).] Com 50 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 530/2017.**

ITEM 11 – 2.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 613/2021, de autoria do Deputado Artagão Junior, que concede o Título de Utilidade Pública ao Instituto Inocência, com sede no município de Matelândia. Parecer favorável da CCJ. Em discussão. Em votação. Votando. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): A Liderança do Governo pede voto “sim”, Presidente.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “sim”, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Ainda pendentes os votos dos Deputados Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Arilson Chiorato, Boca Aberta, Elio Rusch, Guto Silva, Luiz Carlos Martins, Nelson Justus, Plauto Miró, Ricardo Arruda e Tadeu Veneri.

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): A Liderança do Governo, Presidente, pede voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Votação encerrada: [**Votaram Sim:** Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Boca Aberta Junior, Cantora Mara Lima, Coronel Lee, Cristina Silvestri, Del. Fernando Martins, Del. Jacovós, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Elio Rusch, Evandro Araújo, Francisco Buhrer, Galo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Guto Silva, Homero Marchese, Luciana Rafagnin, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcio Nunes, Marcio Pacheco, Maria Victória, Mauro Moraes, Michele Caputo, Nelson Luersen, Nereu Moura, Paulo Litro, Plauto Miró, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Soldado Adriano José, Soldado Fruet, Tadeu Veneri, Tercílio Turini, Tiago Amaral e Tião Medeiros (49 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Cobra Repórter, Goura, Jonas Guimarães e Nelson Justus (5 Deputados).] Com 49 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei nº 613/2021.**

ITEM 12 – 2.ª Discussão do Projeto de Lei nº 222/2022, de autoria do Deputado Plauto Miró, que concede o Título de Utilidade Pública à Associação Valores em Construção – ASVEC, com sede no município de Palmeira. Parecer favorável da CCJ. Em discussão. Em votação.

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): A Liderança pede voto “sim”, Presidente.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “sim”, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Jacovós, o seu voto, por favor. Votação encerrada: [**Votaram Sim:** Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Boca Aberta Junior, Cantora Mara Lima, Coronel Lee, Cristina Silvestri, Del.

Fernando Martins, Del. Jacovós, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Elio Rusch, Evandro Araújo, Francisco Buhrer, Galo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Guto Silva, Homero Marchese, Luciana Rafagnin, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcio Nunes, Marcio Pacheco, Maria Victória, Mauro Moraes, Michele Caputo, Nelson Luersen, Nereu Moura, Paulo Litro, Plauto Miró, Professor Lemos, Reichenbach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Soldado Adriano José, Soldado Fruet, Tadeu Veneri, Tercílio Turini, Tiago Amaral e Tião Medeiros (49 Deputados); Não Votaram: Ademar Traiano, Cobra Repórter, Goura, Jonas Guimarães e Nelson Justus (5 Deputados).] Com 49 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei n.º 222/2022.

ITEM 13 – 2.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 238/2022, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 38/2022, que dispõe sobre a criação do quadro próprio estatutário, adequação das carreiras, cargos e vencimentos dos servidores públicos na estrutura organizacional do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná – Ipar/Emater. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Finanças e Tributação e Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural. Emenda da CCJ. (**Sobre o Projeto:** Emenda de Plenário n.º 1, dos Deputados Tiago Amaral, Paulo Litro, Marcel Micheletto, Marcio Nunes e Tião Medeiros; Emenda de Plenário n.º 2, dos Deputados Paulo Litro, Tiago Amaral, Michele Caputo, Boca aberta Junior, Cristina Silvestri, Nelson Justus, Maria Victória, Tercílio Turini, Marcio Pacheco e Nereu Moura; Emenda de Plenário n.º 3, dos Deputados Arilson Chiorato, Requião Filho, Tadeu Veneri, Luciana Rafagnin e Professor Lemos; Emenda de Plenário n.º 4, dos Deputados Arilson Chiorato, Requião Filho, Tadeu Veneri, Luciana Rafagnin e Professor Lemos; Emenda de Plenário n.º 5, dos Deputados Arilson Chiorato, Requião Filho, Tadeu Veneri, Luciana Rafagnin e Professor Lemos; Emenda de Plenário n.º 6, dos Deputados Arilson Chiorato, Requião Filho, Tadeu Veneri, Luciana Rafagnin e Professor Lemos; Emenda de Plenário n.º 7, dos Deputados Arilson Chiorato, Requião Filho, Tadeu Veneri, Luciana Rafagnin e Professor Lemos; Emenda de Plenário n.º 8, dos Deputados Arilson Chiorato, Requião Filho, Tadeu Veneri,

Luciana Rafagnin e Professor Lemos; Emenda de Plenário n.º 9, dos Deputados Arilson Chiorato, Requião Filho, Tadeu Veneri, Luciana Rafagnin e Professor Lemos; Emenda de Plenário n.º 10, dos Deputados Arilson Chiorato, Requião Filho, Tadeu Veneri, Luciana Rafagnin e Professor Lemos; Emenda de Plenário n.º 11, dos Deputados Arilson Chiorato, Requião Filho, Tadeu Veneri, Luciana Rafagnin e Professor Lemos; Emenda de Plenário n.º 12, dos Deputados Arilson Chiorato, Requião Filho, Tadeu Veneri, Luciana Rafagnin e Professor Lemos; Emenda de Plenário n.º 13, dos Deputados Arilson Chiorato, Requião Filho, Tadeu Veneri, Luciana Rafagnin e Professor Lemos; Emenda de Plenário n.º 14, dos Deputados Arilson Chiorato, Requião Filho, Tadeu Veneri, Luciana Rafagnin e Professor Lemos; Emenda de Plenário n.º 15, dos Deputados Arilson Chiorato, Requião Filho, Tadeu Veneri, Luciana Rafagnin e Professor Lemos; Emenda de Plenário n.º 16, dos Deputados Evandro Araújo, Requião Filho, Marcio Nunes, Arilson Chiorato, Luciana Rafagnin, Professor Lemos, Cristina Silvestri, Nereu Moura e Anibelli Neto.) **O Projeto recebeu emendas e retorna à CCJ.**

ITEM 14 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 249/2022, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 40/2022, que dispõe sobre o subsídio do quadro próprio dos servidores do Detran do Estado do Paraná – QPDE. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Finanças e Tributação. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): Presidente, Projeto importante, subsídio do quadro dos servidores do Detran. Peço voto “sim” à Base.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição encaminha voto “sim” pela necessidade do Projeto aos servidores do Detran.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Votando, Sr.^s Deputados e Deputadas. Vamos votar. Deputado Galo, seu voto. Votação encerrada: **[Votaram Sim: Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Boca Aberta Junior, Cantora Mara Lima, Coronel Lee, Cristina Silvestri, Del. Fernando Martins, Del. Jacovós, Douglas**

Fabrício, Dr. Batista, Elio Rusch, Evandro Araújo, Francisco Buhrer, Galo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Guto Silva, Homero Marchese, Luciana Rafagnin, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcio Nunes, Marcio Pacheco, Maria Victória, Mauro Moraes, Michele Caputo, Nelson Luersen, Nereu Moura, Paulo Litro, Plauto Miró, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Soldado Adriano José, Soldado Fruet, Tadeu Veneri, Tercílio Turini, Tiago Amaral e Tião Medeiros (49 Deputados); Não Votaram: Ademar Traiano, Cobra Repórter, Goura, Jonas Guimarães e Nelson Justus (5 Deputados).] Com 49 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei n.º 249/2022.

ITEM 15 – 1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 333/2020, de autoria do Deputado Coronel Lee, que institui o Dia do Patrono da Polícia Militar, Coronel PM Joaquim Antonio de Moraes Sarmento, a ser celebrado anualmente na data de 17 de maio. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Segurança Pública. Substitutivo geral da Comissão de Segurança com parecer favorável da CCJ. Em discussão. Em votação. Votando. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): A Liderança pede voto “sim”, Presidente.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Presidente, nesta fase de constitucionalidade, a Oposição votará “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Ainda pendentes os votos dos Deputados Artagão, Luiz Carlos Martins, Marcio Pacheco e Reichembach. Senhores Deputados, atenção. Vou dar um aviso aqui. Por solicitação dos Sr.ºs Deputados, na quarta-feira pela manhã haverá um evento no Palácio Iguaçu com Prefeitos de todo o Estado, portanto excepcionalmente vamos fazer a Sessão de quarta-feira à tarde e não pela manhã.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): O evento é do Marcio Nunes, Traiano?

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Não, o evento envolve todos os Sr.^s Deputados. Talvez o Marcio Nunes vá fazer o discurso. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Boca Aberta Junior, Cantora Mara Lima, Coronel Lee, Cristina Silvestri, Del. Fernando Martins, Del. Jacovós, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Elio Rusch, Evandro Araújo, Francisco Buhrer, Galo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Guto Silva, Homero Marchese, Luciana Rafagnin, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcio Nunes, Marcio Pacheco, Maria Victória, Mauro Moraes, Michele Caputo, Nelson Luersen, Nereu Moura, Paulo Litro, Plauto Miró, Professor Lemos, Reichenbach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Soldado Adriano José, Soldado Fruet, Tadeu Veneri, Tercílio Turini, Tiago Amaral e Tião Medeiros (48 Deputados); Não Votaram: Ademar Traiano, Cobra Repórter, Goura, Jonas Guimarães, Luiz Carlos Martins e Nelson Justus (6 Deputados).]* Com 48 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 333/2020.**

ITEM 16 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 167/2022, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 29/2022, que institui a Lei Orgânica da Polícia Científica do Paraná e dá outras providências. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Finanças e Tributação e Comissão de Segurança Pública. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): Importante Projeto, Presidente. Peço para a Base o voto “sim”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição encaminha voto “sim”, Presidente.

DEPUTADO ALEXANDRE AMARO (REP): *Pela ordem, Sr. Presidente. Pela ordem, Sr. Presidente.*

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): *Pela ordem*, Deputado Amaro.

DEPUTADO ALEXANDRE AMARO (REP): Enquanto o pessoal vota aqui. Estou comentando aqui com os meus amigos, Deputados que estão até inclusive com a passagem comprada para quarta-feira. Não poderíamos, em caráter especial, fazer as duas Sessões na data de amanhã?

DEPUTADO SOLDADO FRUET (PROS): Concordo, Sr. Presidente. Também tenho passagem.

DEPUTADO MARCIO PACHECO (REP): Só para reforçar, também estou com a passagem comprada, já na parte da tarde.

DEPUTADO SOLDADO FRUET (PROS): Idem, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Vou ouvi-lo aqui novamente, Deputado Amaro.

DEPUTADO ALEXANDRE AMARO (REP): Estava conversando aqui com os meus colegas Deputados. Alguns deles têm a passagem comprada já para quarta-feira neste horário. Então, queria ver com o senhor, se não daria em caráter excepcional fazer as duas Sessões amanhã.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Se houver concordância de todos, antecipamos. A Oposição concorda? A Oposição concorda?

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição concorda, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Vamos antecipar, então, para amanhã, democraticamente.

DEPUTADO ALEXANDRE AMARO (REP): Ok. Obrigado, Presidente.

DEPUTADO SOLDADO FRUET (PROS): Se não concordar, depois conversamos.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Arilson Chiorato, Bazana, Boca Aberta Junior, Cantora Mara Lima, Coronel Lee, Cristina Silvestri, Del. Fernando Martins, Del. Jacobós, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Elio Rusch, Evandro Araújo, Francisco Buhrer, Galo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Guto Silva, Luciana Rafagnin, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcio Nunes, Marcio Pacheco, Maria Victória, Mauro Moraes, Michele Caputo, Nelson Luersen, Nereu Moura, Paulo Litro, Plauto Miró, Professor Lemos, Requião Filho, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Soldado Adriano José, Soldado Fruet, Tadeu Veneri, Tercílio Turini, Tiago Amaral e Tião Medeiros (43 Deputados); **Não Votaram:** Adelino Ribeiro, Ademar Traiano, Anibelli Neto, Artagão Junior, Cobra Repórter, Goura, Homero Marchese, Jonas Guimarães, Luiz Carlos Martins, Nelson Justus e Reichembach (11 Deputados).] Com 43 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei n.º 167/2022. (O Sr. Presidente, Deputado Ademar Traiano, registra em Ata os votos favoráveis dos Deputados Adelino Ribeiro, Anibelli Neto e Reichembach.)

Item 17 – 1.ª Discussão do Projeto de Lei...

DEPUTADO ADELINO RIBEIRO (PSD): Senhor Presidente, só queria registrar a presença, porque não consegui operar a máquina aqui nesse último item.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Ok, Deputado. Devidamente registrado.

DEPUTADO REICHEMBACH (UNIÃO): Favorável também, Presidente. Reichembach.

DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB): Da mesma forma.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Ok, Deputados Anibelli e Reichembach também.

ITEM 17 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 195/2022, de autoria do Deputado Bazana, que concede o Título de Utilidade Pública à Associação de Atendimento e Apoio ao Autista do Brasil, com sede no município de Curitiba. Parecer favorável da CCJ. Em discussão. Em votação. Votando.

DEPUTADO MARCEL MICHELETTTO (PL): A Liderança pede voto “sim”, Presidente.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “sim”, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Senhores Deputados, posso encerrar a votação? Votação encerrada: **[Votaram Sim: Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Boca Aberta Junior, Cantora Mara Lima, Coronel Lee, Cristina Silvestri, Del. Jacobós, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Elio Rusch, Evandro Araújo, Francisco Buhrer, Galo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Guto Silva, Homero Marchese, Luciana Rafagnin, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcio Nunes, Marcio Pacheco, Maria Victória, Mauro Moraes, Michele Caputo, Nelson Luersen, Nereu Moura, Paulo Litro, Plauto Miró, Professor Lemos, Reichenbach, Requião Filho, Rodrigo Estacho, Soldado Adriano José, Soldado Fruet, Tadeu Veneri, Tercílio Turini, Tiago Amaral e Tião Medeiros (46 Deputados); Não Votaram: Ademar Traiano, Cobra Repórter, Del. Fernando Martins, Goura, Jonas Guimarães, Luiz Carlos Martins, Nelson Justus e Ricardo Arruda (8 Deputados).]** Com 46 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.^º 195/2022.**

(Não havendo mais matéria a ser deliberada na pauta da Ordem do Dia, passou-se à votação dos Requerimentos.)

REQUERIMENTOS.

Temos dois requerimentos, Líder do Governo, dois requerimentos com discussão adiada, dos Deputado Homero e do Deputado Soldado Fruet.

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): Do Homero vai virar como expediente aqui.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Devidamente encaminhado como expediente. **Requerimento n.º 1915/2022**, do Deputado Homero Marchese, adiado de Sessão anterior, solicitando o envio de expediente ao Diretor-Presidente do Serviço Social Autônomo Paranáprevidência, Sr. Felipe José Vidigal dos Santos, conforme específica. **Conforme acordo do Líder do Governo com o autor, será encaminhado como envio de expediente.**

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): E o 18, do Soldado Fruet, quero fazer um pedido, um apelo à Bancada da Base para rejeitar o pedido de informação do Soldado Fruet, votando “não”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição encaminha voto “sim” ao pedido do Deputado Fruet.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): **Requerimento n.º 1905/2022**, do Deputado Soldado Fruet, adiado da Sessão anterior, solicitando informações ao Secretário de Estado da Educação e do Esporte, requerendo cópias integrais de todos os contratos, bem como aditivos e apostilamentos referentes à contratação dos prestadores de serviços gerais (serventes, merendeiras e inspetores de alunos) de todas as instituições que compõem a rede estadual de ensino. Votando.

DEPUADO MARCEL MICHELETTO (PL): Liderança do Governo pede voto “não”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “sim”, com o Fruet. Presidente, posso fazer uma pergunta?

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Pois não, Deputado.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Se quarta-feira o evento é de todos os Deputados, podemos fazer o uso da palavra lá no evento?

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Olha, de nossa parte V.Ex.^a está convidado, para agradecer os recursos. Deputado Arilson...

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): Está todo mundo querendo se encostar no Governador Ratinho Junior, as pesquisas estão mostrando, até a Oposição.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Arilson, sempre, é lógico, pedindo autorização e permissão ao Deputado Marcio Nunes. Ainda pendentes alguns votos aí, Deputados Artagão, Delegado Fernando, Jacovós, Evandro Araújo, Gilberto Ribeiro, Luiz Carlos Martins, Marcio Pacheco, Michele Caputo, Plauto Miró e Ricardo Arruda. Votação encerrada, Sr.^s Deputados: **[Votaram Sim:** Arilson Chiorato, Coronel Lee, Cristina Silvestri, Homero Marchese, Luciana Rafagnin, Mabel Canto, Professor Lemos, Requião Filho, Soldado Fruet e Tadeu Veneri (10 Deputados); **Votaram Não:** Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Anibelli Neto, Bazana, Boca Aberta Junior, Cantora Mara Lima, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Elio Rusch, Francisco Bührer, Galo, Gilson de Souza, Guto Silva, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Marcel Micheletto, Marcio Nunes, Maria Victória, Mauro Moraes, Nelson Luersen, Nereu Moura, Paulo Litro, Reichembach, Rodrigo Estacho, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Tiago Amaral e Tião Medeiros (29 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Artagão Junior, Cobra Repórter, Del. Fernando Martins, Del. Jacovós, Evandro Araújo, Gilberto Ribeiro, Goura, Jonas Guimarães, Luiz Carlos Martins, Marcio Pacheco, Michele Caputo, Nelson Justus, Plauto Miró e Ricardo Arruda (15 Deputados).] Com 10 votos favoráveis e 29 votos contrários, está rejeitado o Requerimento.

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): E o Item 20, Presidente, para discutir.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD):

Requerimento n.º 1934/2022, do Deputado Boca Aberta Junior, solicitando informações ao Secretário de Saúde, Sr. César Augusto Neves Luiz, conforme específica. **Adiado na forma regimental.**

Requerimento n.º 1949/2022, do Deputado Marcel Micheletto, solicitando dispensa de votação de Redação Final ao Projeto de Lei n.º 249/2022, da Ordem do Dia. Deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovado o Requerimento.** (Requerimento encaminhado à Diretoria Legislativa para providências.)

Requerimentos aprovados e encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.

Requerimento n.º 1931/2022, do Deputado Guto Silva, solicitando o registro e o envio de voto de pesar à família pelo falecimento de Guilherme Ambrosini; **Requerimento n.º 1932/2022**, da Deputada Cristina Silvestri e demais Parlamentares, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Estado da Fazenda, Sr. Renê de Oliveira Garcia Junior, requerendo a desoneração da carga tributária em relação aos absorventes higiênicos femininos; **Requerimento n.º 1933/2022**, do Deputado Professor Lemos, solicitando o envio de expediente o Governador do Estado e ao Secretário de Infraestrutura e Logística, Sr. Fernando Furiatti Sabóia, requerendo com urgência a reparação da rodovia que liga o município de Capitão Leônidas Marques aos Distritos de Alto Alegre do Iguaçu, Boa Vista da Aparecida, Três Barras e Quedas do Iguaçu; **Requerimento n.º 1935/2022**, do Deputado Delegado Fernando Martins, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Estado da Segurança Pública e Administração Penitenciária, Sr. Wagner Mesquita, requerendo que determine a tomada de providências necessárias e úteis com o objetivo de estancar a crescente onda de ocorrências de crimes no município de Umuarama e Região Noroeste; **Requerimento n.º 1936/2022**, do Deputado Reichembach, solicitando o registro e envio de votos de congratulações com menção honrosa ao Sr. Claudio Avanso Pereira, músico paranaense; **Requerimento n.º 1938/2022**, da Deputada Maria

Victória, solicitando o envio de votos de congratulações com menção honrosa em comemoração aos 75 anos da Organização Mundial da Família, que em junho organiza a Cúpula Mundial da Família 2022; **Requerimento n.º 1939/2022**, do Deputado Luiz Fernando Guerra, solicitando o envio de expediente ao Governador do Estado e ao Secretário de Estado da Fazenda, Sr. Renê de Oliveira Junior, requerendo a adoção de providências urgentes no sentido de que seja suspensa a produção dos efeitos de Decreto n.º 10.899/2022, com vigência a partir de 1.º de julho de 2022, através de sua revogação; **Requerimento n.º 1940/2022**, da Deputada Maria Victória, solicitando o registro de menção honrosa em homenagem aos 36 anos da Femoclam – Federação Comunitária das Associações de Moradores de Curitiba e Região Metropolitana; **Requerimento n.º 1941/2022**, do Deputado Luiz Claudio Romanelli, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Estado da Segurança Pública, Sr. Wagner Mesquita, requerendo informações acerca da reforma do 12.º Distrito de Polícia Civil em Curitiba, no bairro Santa Felicidade; **Requerimento n.º 1944/2022**, do Deputado Michele Caputo, solicitando o registro e o envio de voto de pesar à família pelo falecimento do Dr. Luiz Antônio Negrão Dias; **Requerimento n.º 1945/2022**, do Deputado Luiz Fernando Guerra, solicitando envio de votos de louvor e congratulações com menção honrosa para a Delegada da Mulher de Pato Branco, Dr.^a Franciela Alberton Biava, e equipe de segurança, que, em parceria com o serviço aéreo da Polícia Civil do Paraná e Santa Catarina, de cães farejadores do NOC-Núcleo de Operações com Cães da 5.^a SDP, da Polícia Civil de Santa Catarina, e órgãos auxiliares que específica, promoveram a exitosa operação que resultou na captura do acusado da morte de Guilherme Ambrosini e de pelo menos outros três crimes em série de violência sexual contra mulheres; **Requerimento n.º 1946/2022**, do Deputado Coronel Lee, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Estado da Educação e do Esporte, requerendo providências e apuração sobre fatos e acontecimentos no Colégio Estadual Militar Olivo Fracaro, em desfavor da Sr.^a Diretora Maria Alice Paulis Macceo, narrados em carta denúncia anexa; **Requerimento n.º 1947/2022**, do Deputado Luiz Fernando Guerra, solicitando o registro e envio de votos de louvor e

congratulações com menção honrosa ao município de Farol; **Requerimento n.º 1948/2022**, do Deputado Luiz Fernando Guerra, solicitando envio de expediente ao Secretário de Estado da Agricultura e do Abastecimento, Sr. Norberto Anacleto Ortigara, e ao Diretor-Presidente da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná, Sr. Otamir Cesar Martins, requerendo providências administrativas com vista à redução dos preços da taxa da permissão de trânsito de vegetais (PTV) emitidos pela Adapar, constante do anexo III, item 11 da Lei Estadual n.º 20.861, de 7 de dezembro de 2021.

Requerimentos com despacho do Presidente.

À Diretoria Legislativa para providências: **Requerimento n.º 1950/2022**, do Deputado Guto Silva, solicitando a sua inclusão como coautor dos Projetos de Lei n.ºs 98/2022, 101/2022 e 105/2022, ambos de autoria do Deputado Gugu Bueno; **Requerimento n.º 1951/2022**, do Deputado Arilson Chiorato, solicitando a retirada das Emendas de Plenário n.ºs 3 e 4 ao Projeto de Lei n.º 238/2022, da Sessão Ordinária do dia 20 de junho de 2022.

Justificativas de ausência.

Deferidos conforme o art. 97, § 4.º do Regimento Interno (o Presidente poderá abonar, no período de um mês, uma ausência injustificada): **Requerimento n.º 1937/2022**, do Deputado Ricardo Arruda, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 8 de junho de 2022; **Requerimento n.º 1942/2022**, do Deputado Dr. Batista, apresentando justificativa de ausência na Sessão antecipada do dia 15 de junho de 2022; **Requerimento n.º 1943/2022**, do Deputado Requião Filho, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 13 de junho de 2022.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Nada mais havendo a ser tratado, encerro a presente Sessão, marcando duas para amanhã, duas **Sessões Ordinárias** para amanhã, dia 21 de junho de 2021, à hora regimental, com as seguintes **Ordens do Dia: 1.ª Sessão Ordinária - 2.ª Discussão dos**

Projetos de Lei n.^{os} 333/2020, 167/2022 e 195/2022 e 238/2022; e 1.^a Discussão dos Projetos de Lei n.^{os} 262/2019, 760/2019, 702/2021 e 20/2022; **2.^a Sessão Ordinária** - 3.^a Discussão dos Projetos de Lei n.^{os} 333/2020 e 238/2022; 2.^a Discussão dos Projetos de Lei n.^{os} 262/2019, 760/2019, 702/2021 e 20/2022; e 1.^a Discussão dos Projetos de Lei n.^{os} 9/2022 e 43/2022.

“LEVANTA-SE A SESSÃO.”

(Sessão encerrada às 17h23, tendo sido lavrada a Ata para fins de publicação em atendimento ao disposto no art. 139 da Resolução n.^º 11 de 23/8/2016, Regimento Interno.)